

REVISTA EDIÇÃO 96 • ANO 12 • JANEIRO/FEVEREIRO 2017

Copagrill

SANIDADE AVÍCOLA:

RESPONSABILIDADE

DE TODOS

PÁGINAS 20 A 25



**COPAGRIL REGISTRA
AUMENTO DE 12,2 %
NO FATURAMENTO**

PÁGINA 11

**PLANEJAMENTO DE
ALIMENTAÇÃO FORRAGEIRA
PARA BOVINOS NO INVERNO**

PÁGINAS 16 E 17

**DIA DE CAMPO COPAGRIL
SERÁ NOS DIAS 10 E 11
DE JANEIRO DE 2018**

PÁGINA 31



Cooperativismo



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

5º princípio do cooperativismo

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.



ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA
1º princípio do cooperativismo

GESTÃO DEMOCRÁTICA
2º princípio do cooperativismo

PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA
3º princípio do cooperativismo

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA
4º princípio do cooperativismo

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
5º princípio do cooperativismo

INTERCOOPERAÇÃO
6º princípio do cooperativismo

INTERESSE PELA COMUNIDADE
7º princípio do cooperativismo

Perspectivas de um ano melhor

Iniciamos um ano com perspectivas promissoras para o agronegócio. Estamos na fase de conclusão da colheita da safra verão e, na média, com uma boa produtividade. Como já tem acontecido em anos anteriores, sempre temos associados que batem recorde de produtividade, mas também temos associados que tiveram que recorrer ao Proagro ou seguro, em decorrência de não conseguirem colher o suficiente para cobrir o custo de produção.

Para quem não sabe ou não se recorda, na área de atuação da Copagril, que é localizada às margens do Lago de Itaipu, desde quando se formou o lago em 1982, até hoje, não houve mais uniformidade de precipitações de chuvas. Durante mais de 30 anos, em nenhum ano tivemos safras em que todos tenham colhido bem, sempre há propriedades que não têm a sorte de ter chuva normal, infelizmente. Mas o trabalho continua, e temos que acreditar que todos poderão colher bem nas próximas safras, este é o nosso desejo. Como na nossa região se colhe uma safra e imediatamente se planta outra, este ano não é diferente, todos estão fazendo isso com muita dedicação e esperança de boa safra.

É importante os produtores prestarem atenção e seguirem as recomendações dos nossos profissionais de Agronomia. Queremos alertar também a todos associados que têm atividades pecuárias para que observem e acatem as orientações dos profissionais desta área quanto aos cuidados em suas propriedades. Temos que restringir toda e qualquer visita de pessoas nas granjas de aves e suínos. Tudo isso é para a segurança e garantia de produzir, e evitar eventuais doenças que podem trazer muitos prejuízos nas cadeias produtivas.

Oportunamente, agradecemos a todos os associados e seus familiares pela brilhante participação e presença nos eventos já realizados pela Cooperativa neste ano, e conclamamos que continuem mantendo esse interesse e disponibilidade em prestigiar os eventos que ainda serão desenvolvidos, como cursos, palestras, seminários dentre outros. Da mesma forma, salientamos a importância do envolvimento e a participação dos jovens e das mulheres nas atividades mantidas e oferecidas pela Cooperativa por meio dos Comitês de Jovens e Femininos, em especial nas reuniões e eventos dos seus comitês, nos Cursos Modulares de Liderança disponibilizados gratuitamente, que são oportunidades para descobrir potencialidades e ampliar os conhecimentos pessoais e profissionais com resultados surpreendentes.

Por fim, esperamos que este seja um ano melhor em todos os nossos negócios e com resultados melhores para todos.



RICARDO SÍLVIO CHAPLA

Diretor-presidente

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

Ricardo José Kemfer
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wochner
Ademir Luis Griep
Edson Knaul
Jacir Joarez Cotica
José Rosenberger

Conselho Fiscal

Efetivos
Edio Luiz Chapla
João Celso Schneider
Adelmar Heller

Suplentes

Hilário Schöninger
Alexandre Ricardo Wickert
Ademir Jasper

REVISTA Copagril

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Comercial:

Marketing Copagril
(45) 3284 7646
Agronomia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Edição Gráfica:

Jean Michel Laureth/Camila Medin
Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem: 4.000

CARLOS MAGNO:
“NESTE ANO TEREMOS UMA
RETOMADA DA PRODUÇÃO
E DO CONSUMO”

Economista afirma que o país precisa superar as pendências políticas antes de voltar a crescer

As tendências da economia para 2017 indicam uma leve melhora em relação ao ano passado, sendo que o agronegócio pode ajudar a impulsionar a recuperação do país. Esta é a visão do economista Carlos Magno Andrioli Bittencourt, que é professor da Escola de Negócios da PUC/PR de Curitiba. Ele foi o palestrante no Dia de Campo Copagril, realizado em janeiro e concedeu a seguinte entrevista.

Revista Copagril (RC): Quais são as tendências da economia para 2017?

Carlos Bittencourt (CB): A perspectiva é de que poderemos ter uma leve melhora em relação ao ano passado, apontando para um caminho de percalços, mas acontecerá uma retomada da produção e do consumo no país. Depois de um longo período se desfazendo de estoques e dívidas excessivos, as empresas podem começar a produzir um pouco mais, com esse sinal mais animado do consumidor. E um pouco menos de incertezas deve fazer com que as empresas tomem coragem de fazer pequenos investimentos, de reposição. Mas um aumento relevante de novas despesas em construções e equipamentos vai depender das concessões e privatizações que o governo promete fazer, em obras e serviços de infraestrutura

(estradas, portos, saneamento, energia, aeroportos).

É o que de menos incerto se pode dizer, tendo em vista que podem ocorrer conturbações na economia internacional devido a decisões do novo presidente dos Estados Unidos, China e eleições na Europa.



RC: De que depende a recuperação da economia brasileira?

CB: A recuperação da economia neste ano depende fundamentalmente de dois fatores: a superação da crise política e a aprovação das medidas que sinalizem algum compromisso do governo com as contas públicas. Como por exemplo a PEC 55, que cria um teto para os gastos do governo, proibindo a despesa total de subir acima da inflação por 20 anos.

A situação atual poderia ser melhor se o governo ampliasse o déficit primário da União, estimado em R\$ 139 bilhões para 2017, para estimular a economia. Um aumento de gastos seria válido se fosse temporário e feito com transparência, mas não existe espaço político para isso, até por causa dos erros dos governos anteriores com esse tipo de medida.

RC: Como o Senhor vê a condição econômica atual do nosso país?

CB: O país não vive mais com uma inflação em torno de 10% a 11% e sim na casa dos 6%. Já o câmbio não deve mudar muito, devido ao momento de incertezas do Brasil e do mundo, girando em torno de R\$ 3,25.

Por outro lado, o próprio desemprego, em torno de 12%, muito alto para o nosso país, infelizmente, também joga a inflação mais para baixo.

A melhora das expectativas oportuniza maior capacidade de tirar da gaveta e pôr em prática projetos de longo prazo, que são fundamentais para melhorar grandes indicadores como produtividade, poupança, investimento e emprego.

Ainda assim, o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) crescerá no máximo 0,5% neste ano, o que representa cerca de R\$ 33 bilhões.

Temos que aproveitar as vantagens do Brasil, que é produtor e exportador de alimentos; tem potencial de produção de energia alternativa; riqueza florestal e mineral, que são estratégicas; os recursos naturais e clima favorável, petróleo, Petrobras e Pré-sal; e ainda um sistema financeiro nacional sofisticado e sólido.

RC: Qual foi a gênese da crise?

CB: A União quebrou, embora ainda não deixe de honrar os vencimentos dos servidores federais. A diferença é que a União, ao contrário dos governos estaduais, pode emitir títulos, a um custo elevado, e levantar os recursos necessários ao pagamento de suas obrigações. A tragédia fiscal brasileira é resultado de décadas de expansão do gasto público.

Um dado assombra: de 2007 a 2015 o crescimento real da despesa primária do governo central (56%) foi o triplo da elevação do PIB (18%). E as consequências são: inflação alta (10,6% em 2015); recessão mais longa da história (em março de 2017 fará três anos) e 12 milhões de pessoas desempregadas e cerca de oito milhões de subempregadas, além de taxas de juros reais e nominais elevadas.

O déficit público e a dívida bruta continuam sendo os maiores desafios do Brasil. A dívida bruta chegou a R\$ 4,41 trilhões em novembro de 2016, equivalente a 70,5% do PIB.

RC: O que é preciso fazer daqui em diante?

CB: Na sociedade do conhecimento, cuja economia é baseada em serviços, o capital humano (a educação dos indivíduos) e o capital organizacional (a cultura empresarial que coordena os esforços produtivos) tornam-se cada vez mais sua coluna de sustentação.

A ilimitada criatividade e capacidade de adaptação do empreendedor nacional continuará sendo vital. Por outro lado, é necessário inovar, discutir uma estrutura produtiva a ser adotada e estudar o tipo de inserção na economia mundial que o Brasil vai ter.

A crise traz progressos, é nela que nascem as invenções e as grandes estratégias. Quem supera a crise supera a si mesmo sem ficar superado. Por isso, a verdadeira crise é a crise da incompetência. Como disse Benjamin Franklin: "Escreva os prejuízos na areia, os benefícios no mármore".

RC: Qual a condição do Paraná no cenário atual?

CB: O Paraná é o segundo maior produtor agrícola do país, sendo que quase 35% do PIB do estado tem origem no agronegócio. Isso graças não apenas à produção primária, como à cadeia de transformação e agregação de valor. O Paraná é a unidade mais agroindustrial do país, sendo que os produtos derivados da agricultura e pecuária do Estado têm como destino todos os estados brasileiros e mais 150 países. Além disso é um ambiente que tem muito conhecimento, tecnologia, informação, planejamento e estratégia. Por isso, a economia do Estado tem grande potencial de recuperação. 🌲

MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS EM CONVERSÃO ALIMENTAR - DEZEMBRO/2016

| | PRODUTOR | C.A. CARÇAÇA AJUST. |
|-----|-------------------------|---------------------|
| 1º | LEANDRO RICARDO VIVIAN | 2,629 |
| 2º | SELDO HUGO SCHAFFER | 2,727 |
| 3º | VILMAR JOSÉ KRENCHINSKI | 2,754 |
| 4º | SÉRGIO LUIS LIESENFELD | 2,774 |
| 5º | ARLINDO OSMAR ABREU | 2,796 |
| 6º | GILMAR ANDERLE | 2,807 |
| 7º | DARCI LEO GIBBERT | 2,815 |
| 8º | VERNER WEISS | 2,818 |
| 9º | DISERIO LUIS TENROLLER | 2,820 |
| 10º | GERVASIO GUNKEL | 2,830 |
| 11º | DELICIO SCHEFFLER | 2,833 |
| 12º | WALDIR BRAND | 2,840 |
| 13º | JORGE MIGUEL JASKOWIAK | 2,842 |
| 14º | DEONISIO FRANZISKOWSKI | 2,843 |
| 15º | ORLANDO DALLABRIDA | 2,847 |
| 16º | GILMAR LEONARDO BACKES | 2,848 |
| 17º | ARMANDO STEVENS | 2,851 |
| 18º | ARNO TRENKEL | 2,866 |
| 19º | JOSÉ INACIO KUNZLER | 2,868 |
| 20º | VILSONI JOSE BELOTTO | 2,874 |

MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS EM CONVERSÃO ALIMENTAR - JANEIRO/2017

| | PRODUTOR | C.A. CARÇAÇA AJUST. |
|-----|-------------------------|---------------------|
| 1º | RODOLFO CARLOS WUNDRAK | 2,742 |
| 2º | HUGO EIFERT | 2,754 |
| 3º | PAULO ZWICK | 2,791 |
| 4º | GENÉSIO BACKES | 2,795 |
| 5º | AIRTON JOSÉ SCHNEIDER | 2,797 |
| 6º | VALDIR INACIO KROTH | 2,798 |
| 7º | ILDO PESENTE | 2,814 |
| 8º | EDSON MIGUEL REMPEL | 2,815 |
| 9º | JACKSON DENIS SCHMIDT | 2,820 |
| 10º | DARCI JOSÉ WEBER | 2,822 |
| 11º | RUDI EDVINO GIBBERT | 2,827 |
| 12º | RICARDO JOSÉ KEMFER | 2,828 |
| 13º | DIEGO ALAN SCHERPINSKI | 2,834 |
| 14º | ROMEU ADEMIR SOMMERFELD | 2,842 |
| 15º | VALDIR HAMERSKI | 2,844 |
| 16º | VALDEMIRO SCHERPINSKI | 2,846 |
| 17º | ANDERSON JAIRO BATSCHKE | 2,849 |
| 18º | JAIME ALBERTO RHODEN | 2,854 |
| 19º | AIDE MARLIDES MODEL | 2,859 |
| 20º | ADILSON VALDOMIRO BORTH | 2,863 |

SUÍNOS



MAIORES PRODUTORES DE LEITE DEZEMBRO/2016

| | PRODUTOR | LITROS/DIA | LITROS/MÊS |
|-----|------------------------|------------|------------|
| 1º | DOUGLAS A. BORCHERT | 2.109 | 65.394 |
| 2º | EDSON JOSÉ FELIZ | 2.100 | 65.125 |
| 3º | ILDO LANGER | 1.570 | 48.655 |
| 4º | DARCI OTTO | 1.486 | 46.075 |
| 5º | ELIO LINO RUSCH | 1.381 | 42.825 |
| 6º | EDIO LUIZ CHAPLA | 1.359 | 42.128 |
| 7º | NILO DEL COLLE | 1.266 | 39.244 |
| 8º | VILMAR FULBER | 1.243 | 38.519 |
| 9º | ALSI MIELKE | 1.174 | 36.395 |
| 10º | DARCI VOIGT | 1.126 | 34.906 |
| 11º | ROBERTO CORREIA | 1.117 | 34.629 |
| 12º | LUIZ ANTONIO HAWERROTH | 1.108 | 34.355 |
| 13º | DIRCEU BETTONI | 1.050 | 32.550 |
| 14º | HUMBERTO CONRAT | 1.047 | 32.448 |
| 15º | BERTOLDO BUNDCHEN | 996 | 30.891 |
| 16º | ARI VORPAGEL | 996 | 30.876 |
| 17º | IVONETE INÊS KLIEMANN | 907 | 28.113 |
| 18º | JOÃO WOCHNER | 888 | 27.530 |
| 19º | SERGIO A. GRZEGOZEWSKI | 859 | 26.630 |
| 20º | IVALDO KLIEMANN | 853 | 26.458 |

MAIORES PRODUTORES DE LEITE JANEIRO/2017

| | PRODUTOR | LITROS/DIA | LITROS/MÊS |
|-----|------------------------|------------|------------|
| 1º | EDSON JOSÉ FELIZ | 2.423 | 75.121 |
| 2º | DOUGLAS A. BORCHERT | 2.138 | 66.273 |
| 3º | NILO DEL COLLE | 1.799 | 55.762 |
| 4º | ILDO LANGER | 1.462 | 45.330 |
| 5º | DARCI OTTO | 1.361 | 42.185 |
| 6º | EDIO LUIZ CHAPLA | 1.225 | 37.975 |
| 7º | ALSI MIELKE | 1.216 | 37.698 |
| 8º | ROBERTO CORREIA | 1.155 | 35.806 |
| 9º | ELIO LINO RUSCH | 1.151 | 35.675 |
| 10º | LUIZ ANTÔNIO HAWERROTH | 1.147 | 35.554 |
| 11º | VILMAR FULBER | 1.121 | 34.742 |
| 12º | DIRCEU BETTONI | 1.076 | 33.354 |
| 13º | HUMBERTO CONRAT | 1.012 | 31.376 |
| 14º | DARCI VOIGT | 953 | 29.538 |
| 15º | ARI VORPAGEL | 947 | 29.353 |
| 16º | IVONETE INÊS KLIEMANN | 933 | 28.929 |
| 17º | BERTOLDO BUNDCHEN | 890 | 27.601 |
| 18º | HELIO NOTTER | 837 | 25.958 |
| 19º | JOÃO WOCHNER | 813 | 25.195 |
| 20º | IVALDO KLIEMANN | 794 | 24.606 |



LEITE

MELHORES PRODUTORES DE AVES POR CLASSIFICAÇÃO DE IEP - DEZEMBRO/2016

| | PRODUTOR | GALPÃO | IEP | CONV. ALIM. | GPD |
|-----|---------------------------|--------|--------|-------------|-------|
| 1º | LUCIMAR DALLABRIDA | A02 | 387,17 | 1,653 | 65,82 |
| 2º | MILTON DALBOSCO | A03 | 386,99 | 1,701 | 67,60 |
| 3º | MILTON DALBOSCO | A04 | 385,32 | 1,686 | 67,09 |
| 4º | EDSON SCHUG | A02 | 384,54 | 1,759 | 70,45 |
| 5º | MILTON DALBOSCO | A01 | 384,34 | 1,681 | 67,23 |
| 6º | EDSON SCHUG | A01 | 384,21 | 1,745 | 69,75 |
| 7º | ALTAIR LOFFI | A02 | 384,09 | 1,713 | 68,06 |
| 8º | LUCIMAR DALLABRIDA | A01 | 383,91 | 1,667 | 66,02 |
| 9º | ODIR RUBIN FIEDLER | A03 | 382,17 | 1,626 | 65,07 |
| 10º | WILMAR NEURI WEISS | A01 | 378,76 | 1,710 | 67,41 |
| 11º | ALTAIR LOFFI | A01 | 373,84 | 1,735 | 67,01 |
| 12º | ALTAIR LOFFI | A03 | 373,19 | 1,731 | 67,39 |
| 13º | EDINEI GEOVANE SCHERER | A02 | 371,99 | 1,735 | 66,70 |
| 14º | ROGERIO ANTONIO MALDANER | A02 | 370,73 | 1,724 | 65,59 |
| 15º | VENILDA SCHRAGLE LEWANDOW | A01 | 369,51 | 1,680 | 65,75 |
| 16º | EDINEI GEOVANE SCHERER | A01 | 368,61 | 1,754 | 66,45 |
| 17º | VALDIR JOSE COPETTI | A02 | 367,50 | 1,689 | 65,33 |
| 18º | ISOLDE EGER PACHECO | A01 | 367,19 | 1,692 | 63,99 |
| 19º | ADELAR OSMAR BORTH | A03 | 367,16 | 1,718 | 64,27 |
| 20º | ELEANE HARTMANN KNAUL | A01 | 365,73 | 1,714 | 64,36 |

MELHORES PRODUTORES DE AVES POR CLASSIFICAÇÃO DE IEP - JANEIRO/2017

| | PRODUTOR | GALPÃO | IEP | CONV. ALIM. | GPD |
|-----|-----------------------------|--------|--------|-------------|-------|
| 1º | CESIO ALVES | A03 | 399,60 | 1,667 | 67,76 |
| 2º | CESIO ALVES | A01 | 397,94 | 1,691 | 68,99 |
| 3º | JAIME FIDLER | A03 | 393,09 | 1,710 | 69,47 |
| 4º | CESIO ALVES | A02 | 382,85 | 1,678 | 65,92 |
| 5º | RUDI ALFREDO STAHLHOFER | A01 | 382,31 | 1,669 | 66,03 |
| 6º | JAIME FIDLER | A02 | 376,91 | 1,711 | 66,59 |
| 7º | ADEMIR LUIS GRIEP | A02 | 376,87 | 1,703 | 66,13 |
| 8º | GILBERTO DANIEL OSWALD | A02 | 376,67 | 1,680 | 66,14 |
| 9º | RUDI ALFREDO STAHLHOFER | A02 | 374,39 | 1,693 | 64,87 |
| 10º | TARCISO HENTZ | A01 | 373,69 | 1,764 | 67,99 |
| 11º | IRIO SCHNEIDER | A03 | 372,67 | 1,736 | 67,27 |
| 12º | CLEITON ADRIANO SCHARNETZKI | A01 | 372,43 | 1,710 | 65,95 |
| 13º | VALMOR ADEMIR ESCHER | A02 | 372,34 | 1,692 | 64,73 |
| 14º | ALBINO SCHARNETZKI | A01 | 369,08 | 1,695 | 64,52 |
| 15º | EDO PAULO WEISS | A01 | 368,68 | 1,704 | 64,52 |
| 16º | VALDECIR ELDIR KOPPE | A01 | 368,64 | 1,721 | 64,84 |
| 17º | GILVANDRO KOLLING | A01 | 368,10 | 1,712 | 64,80 |
| 18º | ADEMIR LUIS GRIEP | A01 | 367,73 | 1,709 | 64,74 |
| 19º | ARIETE LEILA KEIBER OSWALD | A01 | 366,86 | 1,719 | 65,35 |
| 20º | EGON GRIEP | A01 | 365,85 | 1,731 | 64,77 |



AVES

| Acumulado de chuvas (em mm) – Dezembro/2016 | Unidade | 02/12 | 06/12 | 08/12 | 09/12 | 10 e 11/12 | 19/12 | 20/12 | 21/12 | 22/12 | 25/12 | 28/12 | 29/12 | TOTAL | |
|--|-------------------------|-------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| | Marechal Cândido Rondon | 34 | 0 | 0 | 28 | 20 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 101 |
| | Mercedes | 20 | 0 | 0 | 33 | 24 | 19 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 99 |
| | Bela Vista | 20 | 0 | 0 | 35 | 52 | 15 | 4 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 135 |
| | Oliveira Castro | 20 | 0 | 0 | 50 | 30 | 10 | 0 | 0 | 12 | 0 | 0 | 25 | 0 | 147 |
| | Guaíra | 10 | 10 | 0 | 93 | 30 | 19 | 5 | 0 | 6 | 0 | 40 | 3 | 0 | 216 |
| | Mundo Novo (MS) | 10 | 7 | 33 | 38 | 40 | 17 | 5 | 12 | 20 | 0 | 50 | 2 | 0 | 234 |
| | Eldorado (MS) | 30 | 8 | 20 | 60 | 29 | 20 | 5 | 6 | 10 | 0 | 6 | 5 | 0 | 199 |
| | Itaquiraí (MS) | 22 | 0 | 45 | 25 | 105 | 65 | 5 | 0 | 0 | 30 | 45 | 0 | 0 | 342 |
| | Pato Bragado | 30 | 0 | 0 | 42 | 24 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 103 |
| | Entre Rios do Oeste | 22 | 0 | 0 | 36 | 6 | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 82 |
| | São Clemente | 21 | 0 | 0 | 28 | 15 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 70 |
| | Sub-Sede | 20 | 0 | 0 | 18 | 28 | 8 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 79 |
| | São José das Palmeiras | 20 | 0 | 0 | 42 | 33 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 109 |
| São Roque | 33 | 0 | 0 | 54 | 10 | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 | 0 | 172 | |
| Nova Santa Rosa | 22 | 0 | 0 | 25 | 15 | 30 | 3 | 0 | 7 | 6 | 8 | 0 | 0 | 116 | |
| Margarida | 25 | 0 | 0 | 38 | 24 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 122 | |
| Quatro Pontes | 25 | 0 | 0 | 30 | 21 | 32 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 2 | 0 | 120 | |
| Porto Mendes | 8 | 0 | 0 | 45 | 17 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 82 | |
| Iguiporã | 28 | 0 | 0 | 50 | 12 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 110 | |
| UIA | 35 | 0 | 0 | - | 40 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 94 | |
| Estação Experimental | 31 | 0 | 0 | 27 | 35 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 108 | |
| Novo Sarandi | 18 | 0 | 0 | 25 | 24 | 30 | 0 | 0 | 6 | 6 | 25 | 2 | 0 | 136 | |

| Acumulado de chuvas (em mm) – Janeiro/2017 | Unidade | 01/01 | 04/01 | 05/01 | 06/01 | 07/01 | 09/01 | 10/01 | 11/01 | 14/01 | 16/01 | 17/01 | 22/01 | 24/01 | 25/01 | 26/01 | 29/01 | 30/01 | 31/01 | TOTAL | |
|---|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| | Marechal Cândido Rondon | 40 | 89 | 12 | 6 | 4 | 10 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 182 |
| | Mercedes | 0 | 100 | 8 | 0 | 0 | 0 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 | 152 | |
| | Bela Vista | 7 | 5 | 5 | 3 | 0 | 0 | 8 | 2 | 0 | 0 | 0 | 14 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 28 | 75 | |
| | Oliveira Castro | 8 | 5 | 4 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 15 | 2 | 0 | 0 | 0 | 22 | 61 | |
| | Guaíra | 3 | 2 | 25 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 90 | |
| | Mundo Novo (MS) | 7 | 2 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 56 | |
| | Eldorado (MS) | 24 | 10 | 19 | 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 | 5 | 10 | 10 | 0 | 15 | 123 | |
| | Itaquiraí (MS) | 28 | 18 | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 | 0 | 0 | 5 | 30 | 20 | 0 | 0 | 75 | 254 | |
| | Pato Bragado | 9 | 20 | 32 | 10 | 0 | 0 | 20 | 0 | 35 | 6 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 153 | |
| | Entre Rios do Oeste | 7 | 37 | 30 | 46 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 5 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 160 | |
| | São Clemente | 3 | 8 | 22 | 27 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 2 | 7 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 13 | 95 | |
| | Sub-Sede | 3 | | 22 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 14 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 15 | 86 | |
| | São José das Palmeiras | 0 | 12 | 16 | 31 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 68 | |
| | São Roque | 5 | 65 | 40 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 7 | 144 | |
| | Nova Santa Rosa | 10 | 45 | 18 | 8 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 5 | 20 | 0 | 0 | 0 | 12 | 137 | |
| | Margarida | 10 | 63 | 33 | 7 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 3 | 11 | 0 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 161 | |
| | Quatro Pontes | 45 | 94 | 30 | 5 | 14 | 10 | 4 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 230 | |
| | Porto Mendes | 45 | 60 | 9 | 0 | 0 | 0 | 6 | 25 | 0 | 2 | 7 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 8 | 20 | 191 | |
| Iguiporã | 6 | 68 | 55 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 5 | 0 | 4 | 4 | 0 | 5 | 0 | 20 | 173 | | |
| UIA | 10 | 75 | 33 | 0 | 0 | 4 | 8 | 0 | 0 | 2 | 15 | 0 | 7 | 0 | 0 | 3 | 0 | 11 | 168 | | |
| Estação Experimental | 12 | 100 | 11 | 5 | 12 | 6 | 5 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 | 177 | | |
| Novo Sarandi | 0 | 57 | 30 | 8 | 8 | 11 | 0 | 20 | 0 | 0 | 7 | 0 | 8 | 11 | 0 | 0 | 0 | 15 | 175 | | |

COPAGRIL REALIZA PRÉ-ASSEMBLEIAS EM SETE LOCALIDADES

Encontros foram preparativos à Assembleia Geral Ordinária

Visando realizar a prestação de contas de forma descentralizada e favorecer o acesso dos associados às informações do balanço, a Cooperativa Agroindustrial Copagrill realizou, de 25 a 27 de janeiro, pré-assembleias em sete localidades. O primeiro encontro aconteceu no distrito de Iguiporã, em Marechal Cândido Rondon, envolvendo associados daquela localidade, assim como de Porto Mendes, Bom Jardim e Bela Vista; as demais reuniões foram realizadas no Centro Administrativo, em Marechal Cândido Rondon; na Casa da Cultura de Quatro Pontes; no Clube Corinthians de Margarida; na Câmara de Vereadores de Entre Rios do Oeste; na Unidade Copagrill de Guaíra; e na Casa da Cultura de Mercedes.

Estiveram presentes os diretores executivos, além de lideranças comunitárias.

Na ocasião, o presidente, o vice-presidente e o secretário apresentaram números referentes ao exercício de 2016. Quanto ao quadro social, o presidente mencionou que a Copagrill fechou o ano com 5.094 associados; já em relação ao quadro funcional o total foi de 3.172 pessoas contratadas.

Em seguida, Ricardo Chapla abordou valores de investimentos efetuados; tributos e encargos; assim como fez explanação sobre o balanço geral. Para concluir, ele apresentou as ações projetadas para 2017.

Os dados completos, planilhas e gráficos constam do Relatório Anual 2016 da Copagrill, que foi entregue aos associados durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), provida no dia 31 de janeiro, no Pavilhão de Eventos da Comunidade Católica, em Marechal Cândido Rondon. 🌱



A primeira pré-assembleia do ano foi no distrito de Iguiporã, envolvendo associados daquela localidade, assim como de Porto Mendes, Bom Jardim e Bela Vista



Durante as reuniões, o presidente, o vice e o secretário apresentaram números da cooperativa referentes ao exercício de 2016



Associados aprovaram a prestação de contas do exercício 2016

COPAGRIL REGISTRA AUMENTO DE 12,2% NO FATURAMENTO

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill fechou o ano de 2016 com faturamento 12,2% superior ao montante registrado no ano anterior. Esses e outros números referentes ao balanço do exercício 2016 foram apresentados durante Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 31 de janeiro, no Pavilhão de Eventos da Comunidade Católica, em Marechal Cândido Rondon.

Na assembleia houve distribuição do Relatório Anual 2016 aos associados, contendo informações sobre os principais investimentos, relatório da gestão, demonstrações contábeis, objetivos e previsão orçamentária para 2017.

Ao final da apresentação dos números do relatório foi votada a destinação das sobras colocadas à disposição da plenária, sendo definido o rateio do valor entre os associados, na mesma proporção das atividades realizadas com a cooperativa ao longo do respectivo ano.

Conselho Fiscal

A assembleia também aprovou a chapa para o Conselho Fiscal, que ficou assim constituída: efetivos: Edio Luiz Chapla (Margarida); João Celso Schneider (Entre Rios do Oeste); e Ademar Heller (Iguiporã); suplentes: Hilário Schöninger (Mercedes), Alexandre Ricardo Wickert (Quatro Pontes) e Ademir Jasper (Oliveira Castro). O novo conselho foi empossado durante o evento e terá gestão de um ano. 🌱



A diretoria executiva apresentou o relatório anual



Membros da chapa do Conselho Fiscal que foi eleita durante a assembleia

COPAGRIL REALIZA PAGAMENTO DE SOBRRAS AOS ASSOCIADOS

Meio milhão de reais foram pagos a partir do Fundo de Capital de Giro Rotativo

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill realizou, em dezembro, o pagamento da parcela do Fundo de Capital de Giro Rotativo (FCGR) a seu quadro social.

Todos os associados que comercializaram sua produção na Copagrill e autorizaram a retenção do FCGR tiveram oportunidade de ir até a sua unidade de operação para receber o respectivo valor.

Reserva

O associado da Copagrill Herbert Theobaldo Ladwig, de Linha Esquina Guáira, foi um dos agricultores que autorizou a retenção, e contou que esse ato pode servir como um auxílio para as compras do fim do ano. “Todos os anos autorizo a retenção, pois é uma porcentagem muito pequena da minha produção que não faz falta. Na verdade, para mim serve como uma reserva, se eu estiver necessitado financeiramente, sei que vou ter uma renda extra para receber no fim do ano”, comentou o associado.

Extra

Após receber o pagamento, Herbert teve um

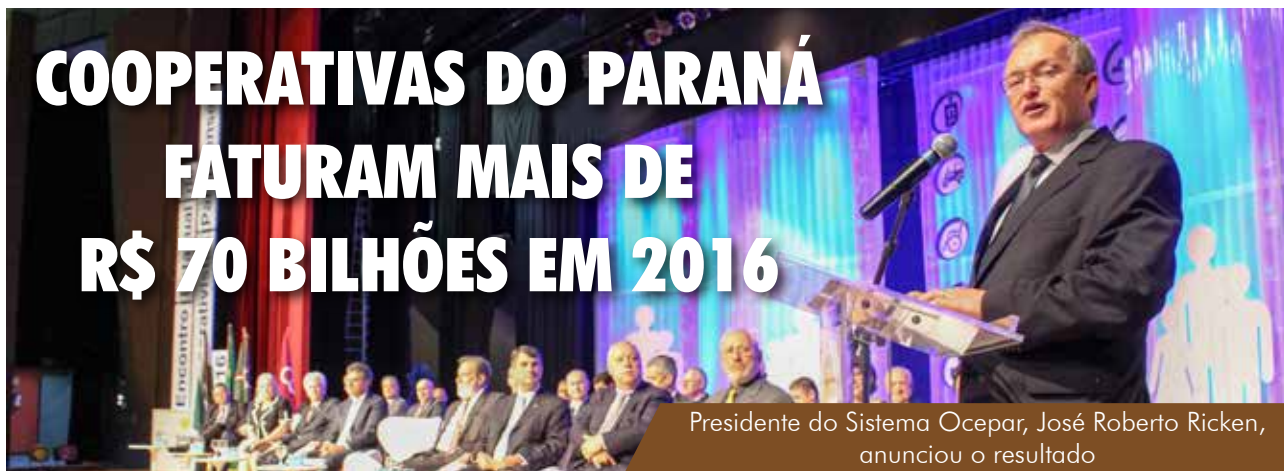


O associado Herbert Theobaldo Ladwig recebeu o pagamento das mãos do gerente de Unidade Copagrill de Marechal Cândido Rondon, Laércio Fincke

valor extra para aproveitar o fim de ano.

O montante pago aos associados que autorizaram a retenção somou um valor de R\$ 502.348,00. 🌱

COOPERATIVAS DO PARANÁ FATURAM MAIS DE R\$ 70 BILHÕES EM 2016



Presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, anunciou o resultado

Crescimento foi de quase 17% quando comparado ao ano anterior

O cooperativismo paranaense cresceu em 2016. As cooperativas do Paraná superaram a marca de R\$ 70 bilhões de movimento econômico, com crescimento de quase 17%, quando comparado a 2015. “Isso graças ao trabalho das nossas cooperativas, seus dirigentes e cooperados”, declarou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, no dia 09 de dezembro, em Curitiba, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. O evento contou com a presença de uma comitiva da Copagrill.

Apesar do aumento no faturamento, as receitas líquidas do setor não cresceram na mesma proporção do ano passado. “Isso é um reflexo da queda de renda, elevado custo de logística, aumento dos encargos financeiros e elevação da tributação”, explicou Ricken.

Segundo o presidente do Sistema Ocepar, o cooperativismo tem atraído o interesse de um contingente maior de pessoas. “Estamos chegando próximo a 1,5 milhão de cooperados”, ressaltou. Ainda de acordo com ele, o setor é responsável pela ge-

ração de mais de 85 mil empregos diretos e de 2,8 milhões de postos de trabalho indiretamente. “Quase 30% da população do Paraná tem nas ações das cooperativas o refúgio para suas atividades individuais”, lembrou.

Meta

“Nosso planejamento estratégico tem como meta atingir R\$ 100 bilhões de faturamento ao ano e vem sendo implantado com firmeza e determinação, com o apoio imprescindível dos presidentes e colaboradores de todos os ramos do cooperativismo. Em consequência do PRC 100, novos investimentos estão sendo realizados, na ordem de R\$ 2 bilhões por ano, 80% em processos agroindustriais e em infraestrutura produtiva, para suportar quase 60% da produção agropecuária em nosso Estado, da qual 48% já é transformada, agregando valor e gerando maior renda aos produtores cooperados, possibilitando que 41% do total exportado pelas cooperativas brasileiras sejam originados em nossas cooperativas, representando R\$ 7,3 bilhões em 2016”. 🌱

Comitiva da Copagrill que marcou presença no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses



MORGAN

TECNOLOGIA

RESULTADO

TRANQUILIDADE

Você
extraíndo
o melhor de
suas escolhas.

POWERCORE™



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

MORGAN™

SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

DEFINIDO CRONOGRAMA DE REUNIÕES DOS NÚCLEOS COOPERATIVOS

Os 16 encontros serão realizados durante o mês de abril

Serão realizadas de 04 a 19 de abril próximo, pela diretoria executiva, as reuniões nos 16 núcleos cooperativos, envolvendo o quadro social e seus familiares, de toda área de ação da Copagril.

Estas reuniões têm por objetivo levar ao conhecimento dos associados o desenvolvimento das atividades mantidas pela Copagril, informar e orientar sobre ações e eventos como também discutir e receber sugestões para o desenvolvimento e crescimento da cooperativa e do associado.

Eleição

Durante as reuniões também será eleita a nova coordenação (coordenador, vice-coordenador, secretário e vice-secretário) de cada núcleo cooperativo para a gestão 2017/2018. Os núcleos cooperativos buscam a excelência na organização do quadro social para o êxito da cooperativa, propagando os valores do cooperativismo, além de representar os associados perante o Conselho de Administração. 🌱

Confira os locais e datas das reuniões e participe:

| DATA | HORÁRIO | UNIDADE | LOCAL |
|-------|------------|-------------------------|-----------------------|
| 04/04 | 14 horas | Quatro Pontes | Casa da Cultura |
| 05/04 | 9:30 horas | Margarida | Clube Corinthians |
| 05/04 | 14 horas | Marechal Cândido Rondon | Centro Administrativo |
| 06/04 | 9:30 horas | São Clemente | Centro de Eventos |
| 06/04 | 14 horas | Entre Rios do Oeste | Câmara de Vereadores |
| 07/04 | 9:30 horas | Novo Horizonte | Pavilhão Comunitário |
| 07/04 | 14 horas | Mercedes | Casa da Cultura |
| 10/04 | 14 horas | Pato Bragado | Acibra |
| 11/04 | 9:30 horas | São José das Palmeiras | Câmara de Vereadores |
| 11/04 | 14 horas | Sub-Sede | Centro Comunitário |
| 12/04 | 9:30 horas | Maracajú dos Gaúchos | Casa do Agricultor |
| 12/04 | 14 horas | Dr. Oliveira Castro | Sala Catequética |
| 17/04 | 14 horas | Porto Mendes | AACC |
| 18/04 | 14 horas | Novo Três Passos | Pavilhão Comunitário |
| 19/04 | 9:30 horas | São Roque | Pavilhão Católico |
| 19/04 | 14 horas | Iguiporã | Pavilhão Evangélico |

PLANEJAMENTO DE ALIMENTAÇÃO FORRAGEIRA É ESSENCIAL PARA O INVERNO

Preocupação é com a segurança alimentar e a saúde dos bovinos leiteiros

O planejamento faz parte de todas as atividades para evitar contratempos e alcançar melhores resultados: o mesmo acontece na bovinocultura leiteira. Quando o assunto é alimentação animal no inverno, o médico veterinário da Copagrill, Enio Toder, recomenda iniciar ainda no verão o planejamento de forrageiras a ser fornecido no inverno, pois é justo na estação mais fria do ano que os animais mais precisam de energia. “É o momento do produtor se preparar com um bom planejamento forrageiro, uma vez que quando o inverno chegar terá alimento suficiente e de qualidade para os animais”, menciona.

Segundo o profissional, o milho é considerado a gramínea mais completa do mundo para alimentação animal, pois além de proteína, vitaminas e minerais o cereal fornece energia. “Em comparação com as pastagens, estas são deficitárias em energia, que é essencial no processo produtivo de leite”, explica Enio.

Por sua vez, a melhor gramínea perene de verão do mundo é a tifton 85, que se multiplica com facilidade no Brasil. Já a melhor gramínea anual de inverno é a

aveia. “Nós recomendamos silagem de milho, feno de tifton 85, aveia para pastoreio, pré-secado, silagem ou feno. Esses alimentos garantem uma alimentação mais balanceada, mais saúde para os animais e melhor produtividade”, assegura o médico veterinário.

Com planejamento, o produtor evita ter que comprar feno às pressas, mais caro e possivelmente com menor qualidade.

Parceria inédita

O associado Humberto Conrat fez uma parceria inédita com o vizinho, que é criador de suínos: alugou por renda fixa uma área de quatro hectares para cultivo de pastagem tifton 85, aproveitando o esterco dos crechários do vizinho para adubação. O resultado foi ótimo e já alugou mais cinco hectares que está em processo de plantio da mesma grama. Humberto tem mais disponibilidade de alimento para seu plantel leiteiro e o vizinho conseguiu uma destinação correta para os dejetos suínos. A propriedade localizada em Curvado, interior de Marechal Cândido Rondon, tem sistema de fertirrigação com canhão móvel. “Corto o pasto verde com a capa-capim e também

faço feno. Além disso, na propriedade temos 3,5 hectares com milho para silagem e 3,7 hectares de pastagem para pastoreio e ainda compro milho para fazer silagem”, conta Humberto. A propriedade tem 58 vacas de leite, três secas, sete em processo de secagem e 40 novilhas, sendo que atualmente a produção é de 1.000 litros de leite/dia, pretendendo aumentar a produção para 1.500 litros/dia.



Humberto Conrat com a filha Camila na área que alugou para cultivo de pastagem: parceria com o vizinho



Bertoldo Bündchen produz silagem de milho, grama e aveia: desde 1973 nunca faltou alimento para os animais

Segurança alimentar

Na propriedade de Bertoldo Bündchen, em Iguaporã, em Marechal Cândido Rondon, desde 1973, quando ele começou na atividade, nunca faltou alimento para o gado leiteiro no inverno. Isso porque existe planejamento que garante a segurança alimentar dos animais. No verão, Bertoldo plantou seis alqueires de milho para silagem e para o inverno serão outros sete. Após a colheita do milho safrinha, vai plantar aveia granífera branca, para produzir silagem. Além disso, o associado da Copagrill dispõe de três hectares com gramínea tifton 85 fertirrigada, para produzir feno e gramínea pré-secada. Com esse aparato todo, Bertoldo trata 42 vacas em lactação, 12 secas, 8 vacas em processo de secagem e 12 novilhas, bezerras e bois para corte, sendo que a produção média é de 850 litros por dia. Os animais são criados em uma estrutura com cama de *compost barn* (estábulo com compostagem), sala de ordenha com pesagem de leite e sacador automático. “Sempre fizemos a produção própria dos alimentos volumosos na propriedade e está dando certo. Agora estamos pensando até mesmo em ampliar a atividade”, garante Bertoldo.

Piquete de aveia

O produtor Mário Roberto Uhlein, da Linha João Pessoa, em Marechal Cândido Rondon, além de fazer silagem de milho verão e safrinha, também planta aveia para, no inverno, adotar o sistema de rodízio de piquetes. Segundo ele, a aveia ajuda significativamente os animais a terem mais saúde, boa produtividade e melhor

qualidade do leite, com melhoria do extrato seco e dos níveis de gordura. Com os resultados da atividade, a família vai aumentar a produção de leite, que atualmente é de 650 litros/dia, construiu um novo galpão com canzil, espaço para passagem do trator facilitando a alimentação e em breve implantará sistema de ordenha canalizada com fosso.



Mário Roberto Uhlein e a esposa Eliane com os filhos Mário Roberto Junior e Anderson Luiz: eles cultivam aveia para rodízio de piquetes e garantem que melhora a saúde e a produção do gado leiteiro

Feno é negócio

Wilson Bischoff também mora na Linha João Pessoa, mas não é produtor de leite. Ele planta gramíneas para vender feno a oito clientes que atuam na atividade leiteira. Dessa forma, Wilson, que é integrado do Fomento de Suínos Copagrill, dá destinação ao esterco de suas granjas e ainda obtém mais uma renda. Atualmente ele tem uma área de sete alqueires onde cultiva pastagem tifton 85.

Hoje a produção média é de 1.000 fardos por alqueire em cada corte, sendo feitos em torno

de seis cortes ao ano. Na área é feita análise de solo e correção com adubo químico, o que melhora a produtividade em até 20%. O negócio deu tão certo que ele tem intensão de ampliar. “Estou pensando em implantar a pastagem em mais dois alqueires este ano”, finaliza Wilson. 🌱



Wilson Bischoff e o filho Jacques cultivam área de pastagem para produção de feno

CUIDADOS ROTINEIROS AJUDAM A DIMINUIR ÍNDICE DE MORTALIDADE DE SUÍNOS

Além das condições do ambiente, manejo feito pelo produtor é fundamental para evitar perdas de animais

Em um cenário de custos elevados as perdas de suínos por morte representam peso muito grande no custo final do lote, e neste contexto é que se faz necessário estar atento aos fatores que causam essas perdas, para poder minimizá-las. É reconhecido que não há como não ter perda por morte, mas a meta é reduzir ao máximo. Em crechários o ideal é ter menos que 1,5% e terminação menos que

1,6%. Se atingirmos até estes percentuais teremos resultados satisfatórios.

Na Copagril, o ciclo da suinocultura inicia-se no momento em que o produtor de UPL (Unidade Produtora de Leitões) compra as leitoas. Estas precisam de 75 dias para serem inseminadas, mais 114 dias para o parto e mais 28 dias de lacta-

ção para depois ocorrer os desmamados e enviá-los para os crechários. Até então se passaram mais de sete meses e cada leitão, além de diversos custos, já tem o equivalente a 45 kg de ração que a matriz consumiu para gerar este leitão até essa idade. Porém, deste momento em diante é que inicia-se um ciclo diferente, em que a ração, em um curto período de tempo, vai representar mais de 75% do custo final deste suíno, ou seja, em 40 dias de creche ele consome 24 kg de ração e em mais 110 dias de terminação mais 245 kg – representando em um período de pouco mais de 12 meses um volume de ração em torno de 314 kg consumidos. Desta forma fica muito evidente que quanto mais perto do abate houver perda, maior o impacto sobre o custo, pois os custos dos animais que morrem são carregados pelos que chegarem ao bate. Portanto, a mortalidade pesa muito no custo de um lote de suínos, muito mais custoso ainda quando ocorre morte durante o carregamento ou transporte.



As principais causas de mortalidade de suínos estão relacionadas a:

- 1) Concentração de animais em uma mesma propriedade;
- 2) Mistura de mais de uma procedência;
- 3) Desuniformidade;
- 4) Condições do ambiente inadequados; cortinas mal reguladas ou estragadas, bebedouros não funcionais, água quente ou com vazão abaixo do necessário, falta de aquecimento, superlotação das baias, ambiente com pouca ventilação;
- 5) Falhas de manejo do produtor; não separação em tempo hábil dos menores; não fornecer cuidados especiais aos menores; não fornecer água e papinha em comedouros auxiliares; não medicar e separar os animais doentes, não classificar adequadamente, falhas na aplicação de vacinas e medicamentos; equipamentos para medicação (agulhas e seringas) sujos e danificados; local do armazenamento dos medicamentos sujo e com presença de insetos; caixa d'água suja ou sem tampa; silos sujos; realizar limpeza da instalação sem utilizar detergente e sem desinfecção após lavagem; não deixar três dias de vazio sanitário; comedouros desregulados com perda ou falta de ração; não seguir orientação sobre tratamentos via água, causando subdosagens; e ausência do produtor na granja durante todo o dia nos períodos mais críticos, até 10 dias após alojamento.

Monitoramento diário

A família de Rosane e Disério Luis Tenroller trabalha com terminação no sistema de integração da Copagril. A propriedade localizada na Linha Tereza, no município de Quatro Pontes, tem seis barracões onde são criados 3.750 leitões.

Na granja, os cuidados visando evitar a morte de leitões são rotineiros e acontecem desde antes do alojamento. “Fizemos três desinfecções e a limpeza dos silos antes de alojar”, afirma Rosane, que é responsável pela atividade da propriedade, contando com

apoio de quatro funcionários.

Todos os dias, no início da manhã, eles fazem a limpeza das baias. O monitoramento de sintomas de doenças é feito duas vezes por dia, pela manhã e à tarde, visando medicar os animais. As baias são numeradas e a equipe de trabalho anota todos os procedimentos adotados. O uso de pedilúvios e nebulização também faz parte do manejo. Além disso tem a manutenção de cochos e equipamentos, pátio e instalações. “A granja nunca ficou sem ninguém, seja no Natal ou em qualquer data, sempre tem alguém. Nós cuidamos tudo com muito capricho, afinal, praticamente é uma fábrica de alimentos”, conclui Rosane.

Diante da dedicação da família e dos funcionários, a granja tem registrado índices de mortalidade dentro daquele considerado ideal para terminação, mostrando que o trabalho bem-feito dá resultado positivo. 🌱



Funcionária Eliane Knaul, a proprietária Rosane Maria Tenroller e o funcionário Yonathan Jesus da Silva: equipe se dedica diariamente à granja



QUALIDADE É NOSSO COMPROMISSO.

É OPTAR EM FAZER O MELHOR COM OS MELHORES PRODUTOS E DA MELHOR FORMA.



CASOS DE INFLUENZA AVIÁRIA NO MUNDO ACENDEM ALERTA NO SETOR

*Todos os agentes da cadeia produtiva têm
responsabilidade com a biossegurança*

O registro de focos de Influenza aviária em 40 países, nos últimos três meses, acendeu um alerta para o setor de produção de carne de frango, já que a doença que afeta as aves gera mortalidade e representa um problema sanitário que requer o sacrifício do plantel afetado.

Dentre as nações que estão na lista dos que tiveram casos está o Chile, que foi o primeiro país da América do Sul a registrar um caso da enfermidade, em uma granja de perus. Mais recentemente foram sacrificados 350 mil animais.

Nos países atingidos pelo problema, além dos embargos internacionais, os prejuízos são imensos pelo sacrifício de aves nas áreas atingidas.

Por esse motivo, todos os países da América do Sul reforçaram medidas e ampliaram ações para bloquear a entrada do vírus.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) conta com o Grupo Estratégico de Prevenção de Influenza Aviária (Gepia), vinculado ao Conselho Diretivo, que já havia estabelecido um protocolo de biossegu-

ridade e, após os registros da doença em outros países, passou a tornar ainda mais restritiva a circulação de pessoal e produtos dentro do processo produtivo.

Status

De acordo com o presidente-executivo da ABPA, Francisco Turra, o Brasil é o segundo maior produtor de carne de frango do mundo (somente atrás dos Estados Unidos) e o segundo maior exportador desde o ano de 2005.

Além disso, é um setor alta-

mente empregador, envolvendo 3,7 milhões de brasileiros na cadeia como um todo. “Portanto, o setor avícola é fundamental na geração de emprego e renda para muitos municípios”, ressalta.

Sendo assim, uma eventual constatação de Influenza Aviária no país poderia gerar embargos internacionais que afetariam drasticamente a economia nacional, prejudicando empregos, geração de receitas e impostos.

Atualmente, conforme o presidente-executivo, a biosseguri-



Presidente-executivo da ABPA, Francisco Turra: “Somos líderes mundiais nas exportações de carne de frango graças, entre outros motivos, à nossa excelência sanitária”

►dade brasileira é exemplo para o mundo. “O status de único grande produtor mundial a nunca registrar Influenza Aviária em seu território confere ao Brasil um passaporte que o permitiu acessar a mercados com os mais variados perfis e níveis de exigência. Somos líderes mundiais nas exportações de carne frango graças, entre outro motivo, à nossa excelência sanitária. Enquanto mais de 40 países no mundo registraram o problema nos últimos três meses, permanecemos livre da enfermidade e conquistamos mais espaços no comércio internacional, o que se pode comprovar pelos números de exportação”, declara Francisco Turra.

Exportações

“Determinados mercados da Ásia, Europa e Oriente Médio intensificaram as importações de produtos avícolas do Brasil. É um movimento incomum para o período, o que pode indicar reflexos do movimento que os vários focos de Influenza Aviária têm causado no comércio internacio-

nal, favorecendo as vendas de produtos provenientes de áreas livres da enfermidade, como é o nosso caso”, analisa Francisco Turra.

As exportações avícolas começaram o ano de 2017 com números positivos. Conforme levantamentos da ABPA, os embarques de carne de frango (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) totalizou 363,6 mil toneladas em janeiro, volume que supera em 14,8% o total obtido no mesmo período de 2016, de 316,8 mil toneladas.

Em receita cambial, o resultado foi ainda melhor, com US\$ 604,9 milhões, número que supera em 34,1% o desempenho alcançado em janeiro do ano passado, com US\$ 451,1 milhões.

No saldo em reais, os embarques do período geraram receita de R\$ 1,933 bilhão, saldo 5,8% maior que o obtido no primeiro mês de 2016, quando o montante somou R\$ 1,827 bilhão.

Perseverança

Conforme Turra, o aumento

do volume embarcado diminuiu os efeitos da crise econômica vivido pelo país. “Entretanto, manter este bom momento depende de todos nós, especialmente dos produtores, técnicos e outros profissionais que atuam no setor. Preservar nosso status sanitário é garantir a perseverança deste bom momento”, enfatiza.

Produção em 2017

A produção de carne de frango no país, em 2016, registrou um volume de 12,9 milhões de toneladas, o que representa -1,8% menos do que no ano anterior. Desse total, foram exportados 4,38 milhões.

No topo do ranking dos estados brasileiros com maior volume de exportação esteve o Paraná, com 1,54 milhão de toneladas, vindo em seguida Santa Catarina (1 milhão) e Rio Grande do Sul (0,74 milhão).

Já a projeção da ABPA para o ano de 2017 é de que haja crescimento de 3 a 5% tanto na produção, como na exportação.

EXEMPLOS DE IMPACTOS ECONÔMICOS

Influenza Aviária nos EUA:

- 48 milhões de aves abatidas (2015);
- US\$ 1,3 bilhão em prejuízos;
- Vários estados atingidos;
- Restrição de diversos mercados.

Influenza Aviária no México:

- Prejuízo de US\$ 246 milhões/ano, ou US\$ 4,4 bilhões nos últimos 18 anos, segundo AAAP (*Associação Americana dos Patologistas Aviários*);
- Redução da oferta interna.

Fonte: ABPA



CASOS DE INFLUENZA NO MUNDO

Casos de influenza aviária entre outubro, novembro e dezembro foram registrados nos seguintes países:

Sérvia, Ucrânia, Egito, França, Países Baixos, Alemanha, Finlândia, Coreia do Sul, Hong Kong, Suécia, Rússia, Hungria, Dinamarca, Japão, Romênia, Croácia, Suíça, Polônia, Áustria, Chile e outros.

Ainda que alguns desses casos tenham sido registrados em aves silvestres, o que em tese não ocasiona uma restrição de mercado, é preciso atenção, pois os plantéis comerciais podem ser afetados no futuro.

AÇÕES ADOTADAS NO BRASIL:

Cuidado com as visitas às granjas:
PROCOLO DE BIOSSEGURIDADE DA ABPA;



- Suspensão das visitas às estruturas com animais vivos;
- Pedido feito ao Mapa de intensificação dos cuidados;
- Gepia: Grupo especial para estruturação de estratégias de ação de prevenção e crise contra a Influenza Aviária;
- Compartimentação: entrega do primeiro certificado para Cobb-Vantress (vinda da Diretora-geral da OIE, Monique Eloit). 🇳🇵



Fonte: ABPA

COPAGRIL ADOTA MEDIDAS PARA AMPLIAR ATENÇÃO À SANIDADE AVÍCOLA

Objetivo é prevenir doenças e proteger a cadeia produtiva de carne de frango

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill adotou novas medidas para reforçar os cuidados com a sanidade animal no sistema de integração avícola. A decisão se deve ao alerta nacional que foi emitido pelo Ministério da Agricultura (Mapa) e Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), quanto à necessidade de todos os agentes da cadeia produtiva bloquearem a entrada da Influenza Aviária no Brasil, doença que poderia provocar bloqueios comerciais, prejuízos econômicos e instabilidade social. O alerta ocorreu após a ocorrência da gripe aviária, em 33 países nos últimos três meses - entre eles o Chile. No ano passado, os Estados Unidos tiveram prejuízo de US\$ 1 bilhão de dólares devido à doença.

Por conta disso, medidas foram estabelecidas por agroindústrias produtoras e exportadoras de carne de frango, como a Copagrill, juntamente com empresas produtoras do setor de ovos.

Biossegurança

Para reforçar aspectos da sanidade e qualidade das carnes da Copagrill, e seguindo a recomendação das entidades representativas do setor, a cooperativa proibiu a entrada de pessoas não autorizadas nas granjas do seu sistema de integração avícola. Sendo assim, **os avicultores devem impedir que sejam feitas visitas às granjas.**

De acordo com o fiscal da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Nilson Gouveia, o momento é de intensificar as medidas de biossegurança. As granjas já possuem mecanismos como cerca de isolamento, controle de entrada de pessoas e veículos, desinfecção de veículos, controle de roedores e cuidado com a cama de aviário, com fermentação, limpeza e desinfecção na saída do lote. "Essas medidas precisam ser intensificadas e seguidas de forma criteriosa para evitar a entrada de doenças", pontua.



O que é Influenza Aviária:

Também conhecida como “gripe aviária”, é uma doença respiratória aguda das aves, altamente contagiosa, podendo acometer aves e mamíferos, inclusive seres humanos. Causada por vírus da família Orthomixoviridae, gênero Influenzavirus A, é transmitida por contato da ave infectada com aves saudáveis através de suas secreções e excreções. Sua disseminação se dá pelo ar e por meio de equipamentos, roupas, água, ração ou qualquer objeto contaminado. O diagnóstico é feito por meio de isolamento viral e métodos de identificação biomolecular. No Brasil, somente os laboratórios oficiais do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Lanagro), fazem o diagnóstico. A gripe aviária é uma doença de comunicação obrigatória aos órgãos de defesa sanitária.

Você sabia?

O Brasil é o único país dentre os maiores produtores do mundo que nunca registrou Influenza Aviária em seu território.



Como prevenir a entrada da doença:

- Mantenha as instalações de aves protegidas portelas e com seus acessos fechados, evitando entrada de pássaros ou animais domésticos e silvestres;
- Utilize os meios de desinfecção para veículos na entrada das granjas;
- Mantenha o controle da qualidade da água utilizada para as aves (água de bebida e de nebulização);
- Faça o controle de pragas (roedores, insetos e outros), principalmente onde se armazena ração e equipamentos;
- Lave sempre as mãos antes e depois de lidar com as aves;
- Somente permita a entrada de pessoas que estejam com roupas e sapatos limpos, de preferência com revestimentos descartáveis; e
- Controle e registre a entrada de pessoas e de veículos, evitando qualquer acesso desnecessário à criação.



Como identificar a doença (principais sinais):

- Febre;
- Dificuldade respiratória;
- Diarreia e desidratação;
- Secreção nasal e ocular com tosse e espirros;
- Depressão, apatia, incoordenação motora, andar cambaleante;
- Queda na produção de ovos, ovos desuniformes com casca deformada;
- Inchaço de cabeça, crista e barbela;
- Presença de áreas de coloração vermelho-escuro ou arroxeadas nas pernas, crista e barbela;
- Alta mortalidade em curto espaço de tempo. 🐔

RAÇÕES COPAGRIL



AS MELHORES PARA AS MAIORES PRODUTIVIDADES



POSTO DA SORTE

No Posto Copagril de Marechal Cândido Rondon você pode participar da promoção Posto da Sorte, da Petrobras, e concorrer a uma casa, um carro, uma moto ou R\$ 200 mil. Para participar, o cliente abastece, consome na Loja BR Mania ou faz troca de óleo Lubrax+ e digita o CPF na hora de pagar na máquina Cielo ou TEF. A cada 60 pontos acumulados no Premmia, o cliente recebe um número da sorte para participar do sorteio. A promoção é válida em todo o Brasil de fevereiro até 31 de março de 2017. O sorteio será realizado no dia 08 de abril.



Sorteio de 5 motos nos Supermercados Copagril

Cinco motos serão sorteadas para os clientes dos Supermercados Copagril que preencherem cupom da promoção Show de Prêmios Trink. Para receber o cupom, basta comprar 5 refrescos em pó Trink e mais 1 biscoito recheado Hot Cracker ou Cookie da Parati. As motocicletas Honda Biz 110 serão sorteadas nos dias 22 de abril e dia 12 de agosto de 2017. Deposite seu cupom nas urnas da promoção e boa sorte!

Embalagens tríplice lavadas

O cronograma de recebimento de embalagens de agrotóxicos tríplexes lavadas 2017, promovido em parceria entre Copagril e Ardefa (Ardefa Associação Regional Oeste Paranaense de Distribuidores de Defensivos Agrícolas) começou em fevereiro e tem datas agendadas até junho. Em março haverá recebimento em Guaíra (dia 14). Em abril acontecerá em São Roque (dia 06); Curvado (dia 06) e em Mercedes (dia 25).

O recebimento faz parte do Sistema Campo Limpo, que garante a logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas em todo o Brasil. Em 2016, o programa retirou dos campos brasileiros 44.528 toneladas do material. Significa que o Brasil destinou corretamente 94% das embalagens, segundo o inPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias).

Carteirinhas de torcedor VIP

Estão à venda as carteirinhas de torcedor VIP da equipe Copagril/Sempre Vida/Sicredi/ Marechal Cândido Rondon para a temporada 2017. Na categoria individual você tem a opção de adquirir o pacote com a carteirinha e mais a nova camiseta oficial da equipe por R\$ 220,00. Outra opção é a carteirinha sem a camiseta por R\$ 180,00. O pagamento pode ser à vista ou em 2x no cheque. Já para a categoria coletiva a venda é de no mínimo 10 unidades por R\$ 200,00 cada, com a camiseta oficial; ou R\$ 170,00 cada, sem a camiseta. Neste plano coletivo o pagamento pode ser à vista ou em até 6x com cheque. Para adquirir ligue para Alsemir Wilhelms pelo telefone (45) 99941-7449.



NOVA LOJA AGROPECUÁRIA COPAGRIL



A Copagril vai inaugurar, no dia 23 de fevereiro, a maior loja agropecuária de Marechal Cândido Rondon e microrregião. A nova estrutura terá dois pavimentos e 2,2 mil metros quadrados de área. A loja fica na Avenida Maripá, 2.180, exatamente no mesmo endereço onde já funcionava.

SITE DA CARNE SUÍNA

Você gostaria de ver dicas e receitas para preparo de carne suína? Acesse o novo site criado pela Frimesa: www.acarnequeomundoprefere.com.br. Nele você encontra muitas dicas interessantes sobre essa que é a carne mais consumida no mundo, segundo divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Foi dessa constatação que a Frimesa criou a campanha "a carne que o mundo prefere", usada para divulgar o lançamento de novos cortes de carne suína da marca.



SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA MARCA PRESENÇA NO DIA DE CAMPO COPAGRIL

Abrindo o calendário de eventos tecnológicos do agronegócio do Estado, a Copagril realizou, nos dias 12 e 13 de janeiro, o Dia de Campo Copagril 2017, na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon.

O dia da abertura contou com a presença do secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o diretor-geral da Seab, Otamir Cesar Martins; o diretor técnico da Ceasa-PR, Eder Eduardo Bublitz; uma comitiva da Emater; além de prefeitos e vice-prefeitos de municípios da área de ação da Copagril, incluindo da sede rondonense, o prefeito Márcio Rauber; dos diretores da cooperativa, presidente Ricardo Sílvio Chapla, vice-presidente Elói Darci Podkowa e secretário Márcio Buss, secretários municipais, diretores de instituições financeiras, associações, entre outras autoridades.

Por ocasião da abertura, o presidente da Copagril parabenizou a todos os presentes pela iniciativa de participarem do Dia de Campo e pelo interesse em buscar cada vez mais conhecimento para produzir sempre mais e com maior qualidade.

No evento, o secretário da Agricultura entregou para o diretor-presidente da cooperativa o documento de renovação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP Jurídica) emitido à Copagril, pelo fato da cooperativa ter 73,56% dos seus associados classificados como produtores enquadrados nas regras do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Vale do Silício

O secretário Norberto Ortigara enalteceu o Dia de Campo da Copagril. “Em eventos como este vemos que o objetivo é termos agricultores profissionais e isso fortalece muito o setor”, frisou. Conforme Ortigara, o agronegócio foi responsável por 75% da exportação paranaense em 2016. “A produção e transformação de alimentos é o nosso ‘Vale do Silício’”, comparou, em alusão à região da Califórnia, nos Estados Unidos, considerada um polo industrial



Solenidade de abertura foi realizada na parte da manhã com amplo público



O secretário de Estado entregou para o diretor-presidente da cooperativa o documento de renovação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP Jurídica) da Copagril

de empresas da tecnologia da informação que exportam para o mundo todo.

Qualidade

O prefeito de Marechal Cândido Rondon, Márcio Rauber, parabenizou a Copagril pelo evento. “A importância do Dia de Campo pode ser medida quantitativa e qualitativamente, pois reúne 130 empresas expositoras e elas são de renome nacional e até internacional”, expôs, além de destacar o setor agropecuário. “Com certeza é o setor que mais produz desenvolvimento na nossa região, no Estado e no país”, pontuou Rauber. 🌱



DIA DE CAMPO COPAGRIL SERÁ NOS DIAS 10 E 11 DE JANEIRO EM 2018

Data já foi anunciada pelo presidente da cooperativa

Durante dois dias o agronegócio foi o centro das atenções para 12 mil pessoas que circularam no Dia de Campo Copagril 2017, realizado na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon, região Oeste paranaense, nos dias 12 e 13 de janeiro.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, enfatiza que este foi um público recorde para o evento. “É com grande satisfação que concluímos mais uma edição do nosso Dia de Campo contando com dois dias ensolarados e presença de público até acima da nossa expectativa. Isso mostra o interesse dos associados, produtores e todos os visitantes em saber mais sobre a Copagril e sobre o agronegócio”, enfatiza.

Ele ressalta que houve expressiva participação das empresas parceiras e envolvimento dos funcionários para que o evento fosse um sucesso. “Quero agradecer e parabenizar a todos que fazem o Dia de Campo Copagril acontecer e crescer cada vez mais, mostrando ao público as inovações tecnológicas, pesquisas, produtos e tudo o que há de melhor nos segmentos de atuação

da cooperativa e das empresas e instituições parceiras”, declara.

Durante os dois dias do evento, houve demonstração de 55 cultivares de soja, 60 híbridos de milho, 20 opções de pastagens, produtos agropecuários, maquinários agrícolas, veículos, produtos artesanais, coloniais, utilidades domésticas entre muitos outros.

Ano que vem

Assim que encerrou-se a edição deste ano do Dia de Campo já se começou a planejar a próxima. É com esse pensamento que o diretor-presidente da Copagril anunciou a data do evento para o ano que vem. “O Dia de Campo Copagril 2018 será realizado nos dias 10 e 11 de janeiro, que serão quarta e quinta-feira”, antecipou.

Desde já os organizadores assumem o compromisso de novamente repetir a qualidade dos serviços e a variedade de atrações do próximo evento. “Nosso show do agronegócio está crescendo e por isso a cada ano temos o desafio de fazer um evento sempre melhor”, conclui Ricardo Sílvio Chapla. 🌱



Evento registrou público recorde de 12 mil pessoas em 2017

PRODUTORES FAMILIARES DA COPAGRIL RECEBEM BÔNUS DO PRODAF C

Bônus é calculado com base na produção de soja entregue na safra verão 15/16

Durante o Dia de Campo Copagril 2017 realizado nos dias 12 e 13 de janeiro, a cooperativa realizou o repasse do bônus do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da Copagril (Prodaf C) aos associados familiares (que possuem DAP-Declaração de Aptidão ao Pronaf). O bônus é calculado com base na produção de soja entregue na safra verão 15/16 e que foi fixado pelo produtor em 2016.

No primeiro dia do evento, o secretário de Estado da Agricultura, Norberto Ortigara, efetuou a entrega do cheque a alguns produtores associados da Copagril, junto com diretores da cooperativa, dentre outras lideranças.

Dentre os produtores que receberam o pagamento do Prodaf C na presença do secretário de Estado estiveram Edgar Zimpel, morador do distrito de São Clemente (Santa Helena), Francisco Mendes, da Linha Palmital, distrito de Margarida em Marechal Cândido Rondon, e Norberto Doerzbacher, da sede. Segundo eles, foi uma satisfação ter a oportunidade de receber o cheque das mãos da autoridade estadual. 🌱



O associado Francisco Mendes (Chico), da Linha Palmital (Margarida/Marechal Cândido Rondon) recebeu o cheque dos diretores executivos junto com o secretário de Estado, Norberto Ortigara



Norberto Doerzbacher, da sede rondonense, também recebeu o valor das mãos do secretário da Agricultura, ladeado pelo gerente comercial da Copagril, Enoir Primon

Diretrizes

O Prodaf C é amparado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Agrário, gestor do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), que é um programa interministerial do governo federal o qual objetiva a implementação de forma sustentável, tanto técnica, como economicamente, a produção e uso do Biodiesel, com enfoque na inclusão social e no desenvolvimento regional, via geração de emprego e renda.



TRILHADEIRA E AGRICULTURA DE PRECISÃO REPRESENTAM HISTÓRIA DE EVOLUÇÃO

O passado e o presente se encontraram no Dia de Campo Copagril 2017



O caminhão usado no programa de agricultura de precisão foi exposto junto à trilhadeira da década de 70, chamando atenção do público

Valorizar a história da agricultura vivida pelos colonizadores da região Oeste paranaense e mostrar a evolução da atividade também fez parte do Dia de Campo Copagril 2017, realizado nos dias 12 e 13 de janeiro. Por isso, neste ano, o Setor Agrônomo da cooperativa apresentou ao público uma trilhadeira Isma modelo 120, fabricada em 1974 e usada naquela década pelos produtores rurais.

Em contrapartida, a Copagril apresentou também o Programa de Correção e Adubação de Solo da Copagril – ProSolo, que tem difundido cada vez mais a agricultura de precisão. Essa tecnologia resulta em um mapeamento detalhado da fertilidade do solo para cultivo, o que

permite uma tomada de decisão melhor embasada, mantendo o equilíbrio nutricional das áreas produtoras de grãos.

A partir desse serviço oferecido pela cooperativa, vários produtores têm conseguido realizar uma correção de solo muito mais precisa antes de implantar as culturas de soja e milho e, assim, têm obtido resultados favoráveis. Com esse sistema de correção de solo, a distribuição do fósforo, potássio, gesso e calcário é realizada de maneira mais adequada, de acordo com a necessidade de cada ponto da área – diferentemente da aplicação convencional, em que toda a lavoura recebe a mesma quantidade de produtos, desconsiderando as diferenças exis-

tentes nos variados pontos da área. Para aderir ao programa, o associado realiza o agendamento da coleta de amostra do solo com seu assistente técnico da Copagril.

Trilhadeira

Já a trilhadeira da década de 70 presente no Dia de Campo remeteu ao passado, permitindo visualizar a evolução das práticas agrícolas. A trilhadeira exposta no evento foi fabricada pela Indústria Schneider de Máquinas Agrícolas Ltda, da cidade de São José do Cedro (SC), e foi doada à Copagril pela família de Ivone Mundel e Gustavo Mundel (in memoriam), da Linha Flor de Maio, distrito de Iguiporã, Marechal Cândido Rondon. 🌱

FOMENTO LEITEIRO REALIZA DINÂMICAS NO DIA DE CAMPO

Demonstrações ajudaram a esclarecer dúvidas dos produtores rurais

Conhecer na prática os manejos pecuários recomendados pelos profissionais foi uma das vantagens de visitar o Dia de Campo Copagrill, que aconteceu na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon, onde o Fomento Leiteiro realizou demonstrações para o público.

No dia 13, a cooperativa, em parceria com a empresa Launer, promoveu uma demonstração de manejo pré e pós-*dipping* (ordenha) para manter a qualidade do leite. Segundo a zootecnista da Launer, Vanessa Wommer, a ordem de ordenha deve ser a partir dos animais saudios, vacas de primeira cria e recém-paridas, em seguida as demais. Ela recomenda que a pessoa que for realizar a ordenha deve ter cuidados com a higiene pessoal.

Nos animais, inicialmente deve-se efetuar o procedimento de limpeza dos tetos, utilizando produtos adequados para o pré-*dipping*, e depois secando

cada teto com um papel toalha diferente. Em seguida realiza-se o teste da caneca de fundo preto, retirando dois a três jatos de leite para analisar o aspecto físico do produto. “Esse manejo diminui as chances de contaminação do leite”, afirma Vanessa. Outra opção é fazer a análise com a raquete, retirando dois ml de leite de cada teto e colocando em reação com CMT para ver se há indícios de mastite subclínica (nesse caso o líquido fica gelatinoso).

Na hora da ordenha é indicado um ambiente tranquilo e um cuidado especial para evitar a entrada de ar na ordenhadeira.

Depois, a zootecnista indica que deve-se realizar o pós-*dipping* utilizando ácido láctico nos tetos. Em seguida, é recomendado encaminhar os animais para alimentação para que permaneçam em pé, evitando contaminações no canal dos tetos (esfincter).

Após, é importante garantir

uma boa lavagem dos equipamentos utilizando produtos apropriados, com tempo de lavagem, temperatura e manejo adequados. “Lembrando que é preciso ter uma atenção especial à regulagem da temperatura do resfriador e à limpeza do mesmo”, finalizou Vanessa.

Desensiladeira

Uma dinâmica com a desensiladeira da Schemaq também fez parte da programação do Dia de Campo. Na demonstração, a máquina recolheu a silagem e fez a mistura para produção de ração total, composta pela silagem, ração (para vaca ou novilha), minerais e tamponante. Após revolver a composição, a desensiladeira já despejou a mistura nos cochos dos animais, o que torna o trabalho do produtor muito mais prático.

No evento, estiveram à venda novilhas de alta genética provenientes do criatório da Copagrill. 🌱



A zootecnista Vanessa Wommer coordenou a demonstração de manejo pré e pós-*dipping* visando manter a qualidade do leite



Uma dinâmica com a desensiladeira da Schemaq também fez parte da programação

NUTRIÇÃO E AMBIÊNCIA SÃO FOCOS DA SUINOCULTURA E AVICULTURA NA FEIRA

Saúde e bem-estar animal favorecem a eficiência produtiva

Muitos produtores de animais circularam na Estação Experimental durante o Dia de Campo Copagril, realizado nos dias 12 e 13 de janeiro em Marechal Cândido Rondon. Eles tiveram a oportunidade de conhecer novos equipamentos e produtos para nutrição e ambiência na suinocultura e avicultura.

Na grande feira do agronegócio, os visitantes encontraram comedouros, equipamentos para climatização, fornos para aquecimento de ambientes, grelhas de concreto e de plástico, barras de fibra de vidro para grelhas, comedouros, sistema automatizado de alimentação de fornos e produtos para nutrição e saúde animal.

Os produtos foram apresentados no pavilhão central dos expositores, como também na Central de Automação e Climatização para Aves e Suínos (miniaviário).



Equipamentos para automatizar e climatizar as granjas foram expostos em um espaço específico



Os profissionais da Copagril e representantes de empresas parceiras orientaram os produtores interessados

Rações Copagril

Em termos de nutrição, estiveram em exposição as linhas de Rações Copagril. A cooperativa fabrica rações para suínos, aves, bovinos e peixes. O destaque foi para as rações para bovinos, reformuladas e novamente lançadas no mercado. Para atender às diferentes necessidades nutricionais dos animais em suas várias fases, a Copagril comercializa três linhas de rações: standard, gold e premium. Há rações para bezerros, novilhas, lactação e gado de corte. Para saber qual a ração mais adequada, basta consultar um profissional da Copagril. 🌱



UNIVERSIDADES APROXIMAM TEORIA À PRÁTICA NO DIA DE CAMPO COPAGRIL

Docentes e acadêmicos compartilharam suas pesquisas com os produtores rurais

Trabalhos de pesquisa realizados nos cursos de Agronomia de duas universidades foram apresentados no Dia de Campo Copagril 2017, realizado dias 12 e 13 de janeiro, na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) demonstrou experimentos feitos com cultivo de soja em vasos para avaliar os efeitos da posição da adubação na semeadura em relação à semente (5 cm abaixo, junto da semente e na superfície) em quatro doses: zero adubo, com 50%, 100% e 300% da dose recomendada (400 kg/ha) para o solo utilizado. Conforme o professor doutor Emerson Fey, nesse experimento os pesquisadores observaram que: com o adubo aplicado 5 cm abaixo da semente não houve diferença no desenvolvimento das plantas com exceção do vaso sem

adubação (dose zero) que se desenvolveu menos; na adubação junto com a semente, nas doses de 100% e 300% houve problema de salinidade na semente e não ocorreu a emergência de nenhuma planta. Na dose de 50% não houve o problema e as plantas se desenvolveram bem melhor que na dose zero. Portanto, constataram que pode-se perder plantas por conta da má regulação da semeadora, ou seja, se o adubo for depositado no sulco junto com a semente.

Quando o adubo foi distribuído na superfície dos vasos, simulam uma aplicação a lanço, percebeu-se que nas doses de zero, 50% e 100% as plantas tiveram o mesmo desenvolvimento, ou seja, o adubo não fez efeito porque não estava próximo à raiz para ser absorvido mais rapidamente. Somente na aplicação de 300% da dose em superfície obteve-se

o melhor desenvolvimento das plantas e semelhante aos demais testes que não tiveram problema.

Esses resultados indicam que em solo de baixa ou média fertilidade a aplicação de adubo na superfície não é eficiente nas doses recomendadas. Por outro lado, ao se utilizar 300% da dose o alto custo inviabiliza essa prática. Por isso, em solo com baixa fertilidade é preferível colocar o adubo abaixo da semente. Os experimentos e experiências dos próprios agricultores têm possibilitado obter bons resultados em áreas de alta fertilidade realizando adubação a lanço (superfície). No entanto, o professor chama a atenção que na distribuição a lanço a máquina tem que estar bem regulada para distribuir o adubo uniforme na largura de trabalho, utilizada para evitar que partes da lavoura (faixas) tenham elevadas doses de adubo e outras baixas.

Semeadura

Outro trabalho apresentado teve intenção de mostrar a importância da regulação correta do equipamento na hora da semeadura de soja, expondo a diferença de duas regulações da haste sulcadora de fertilizante (botinha), duas profundidades de semente e duas velocidades de semeadura. A experiência demonstrou que a haste sulcadora em regulação rasa (10 a 11 cm) proporcionou os melhores resultados: duas plantas a mais por metro na lavoura. Quanto à velocidade de semeadura constatou-se que a maior velocidade prejudicou a população de plantas. Por isso, os pesquisadores recomendam regular bem os sulcadores e a profundidade de sementes bem como andar devagar durante a semeadura, devendo-se preferencialmente utilizar velocidade em torno de 6 km/h. “O agricultor deve sempre ter em mente que uma boa semeadura e estabelecimento das plantas (emergência uniforme e sem falhas) é 50% ou mais da lavoura. E isso ele mesmo sabe! Então, na semeadura não se deve ter pressa!”, conclui Emerson.

Consórcio

A Unioeste também demonstrou uma pesquisa que abrange o consórcio de milho com leguminosas, e visou destacar a importância do sistema de produção para as melhorias físicas, químicas e biológicas do solo. No consórcio a produção de massa seca aportada ao solo é muito maior do que na cultura em monocultivo. Conforme a professora doutora Edleusa Pereira Seidel, nos canteiros demonstrativos foram cultivados milho consorciado com crotalária, feijão guandu e feijão-de-porco. O objetivo foi destacar os benefícios do cultivo dessas le-

guminosas em consórcio com milho, principalmente como fonte de nitrogênio, pois estas são fixadoras de nitrogênio. O destaque foi dado para o consórcio de milho com crotalária que favorece um excelente controle de nematoides.

Percevejos

Uma pesquisa de mestrado, ainda em desenvolvimento, visa mensurar os danos do percevejo-de-renda em função níveis de adubação do milho. O objetivo é constatar o quanto a planta bem adubada consegue se desenvolver rapidamente e evitar o dano do percevejo. O trabalho mostrou, preliminarmente, que o dano do percevejo barriga-verde é menor quando a planta consegue se desenvolver rapidamente na fase inicial.

Lagartas

A professora Vanda Pietrowski levou para o evento uma amostra de várias lagartas, com objetivo de evidenciar aos produtores rurais de que forma eles podem identificá-las. Foram apresenta-

das as características da lagarta-da-soja; *Helicoverpa armigera*, lagarta-do-cartucho, lagarta-da-vagem, lagarta preta e falsa-medideira. Segundo Vanda, esse trabalho de extensão foi muito proveitoso, pois houve várias discussões sobre manejo dos insetos pragas da soja e milho, dentre outros assuntos. Diante do grande interesse dos produtores, para o ano que vem a Unioeste pretende até mesmo incrementar mais a sua exposição de trabalhos no Dia de Campo Copagril.

Estreia

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) participou pela primeira vez do Dia de Campo e apresentou ao público coberturas vegetais como milheto, mucuna-cinza e feijão-de-porco usados como alternativa de adubação verde, além da crotalária para controle de nematoides. Uma das parcelas de cultivo demonstrou o consórcio de milho com braquiária; e outra mostrou o resultado da dessecação da braquiária antes da semeadura da soja. 🌱



Professores e alunos da Unioeste que expuseram trabalhos e atenderam o público durante o evento da cooperativa



Acadêmicos e professores da Universidade Federal do Paraná participaram pela primeira vez do Dia de Campo Copagril

MILHO SAFRINHA REQUER ATENÇÃO NO MANEJO INICIAL

Controle de pragas e adubação de cobertura é essencial para o sucesso da lavoura

A cor verde volta rápido a dominar nas lavouras da área de ação da Copagril após a colheita da safra de verão: é a cultura do milho segunda safra (safrinha) que em sua grande maioria já está implantado, momento em que o produtor deve dar atenção especial, realizando o manejo inicial das pragas que atacam a cultura, para que elas não causem prejuízos na lavoura, além do fornecimento adequado de nutrientes no período ideal.

Conforme o engenheiro agrônomo Laércio Strohhaeker, da unidade Copagril de Porto Mendes, o produtor deve conhecer as pragas de maior potencial de danos, para que elas não interfiram na manutenção do número de plantas por hectare. “O percevejo e a lagarta-do-cartucho são as que podem causar grandes danos à lavoura”, alerta. “Além do controle das pragas o produtor deve estar atento ao fornecimento de nutrientes na fase correta da cultura”, complementa.

Segundo o profissional, há grande quantidade de percevejos da soja nas lavouras que, após a colheita, permanecem sob a palhada e se alimentam das plantas jovens do milho, o que pode causar redução do número

de plantas por unidade de área. “Quando o ataque dos percevejos ocorre em plantas mais desenvolvidas, e a planta não morre, é comum o aparecimento de perfilhos improdutivo, além da planta apresentar um crescimento inferior”, expõe Laércio.

Percevejo

O manejo desses insetos pode ser feito por meio de tratamento de sementes e/ou por aplicações de inseticidas após emergência da cultura. “Quando o controle é realizado após a emergência do milho, é preciso estar atento ao momento mais adequado para efetuar a pulverização. Pulverizações atrasadas, ou seja, depois dos 10 a 15 dias da germinação do milho podem reduzir a eficácia do manejo. Neste caso, mesmo havendo o controle do percevejo, não se impede o aparecimento de danos, pois a toxina que o inseto injeta já está na planta, e os danos aparecem dias depois”, explica o agrônomo.

Laércio lembra que o ideal é realizar o plantio com semente tratada com inseticida, e que seja realizado o monitoramento da lavoura. Caso seja identificada a necessidade, é importante efetuar aplicação pós-plantio de insetici-



O percevejo barriga-verde se alimenta na base da plântula de milho

das registrados para o controle, logo nos primeiros dias da emergência do milho. “Os percevejos precisam realizar a picada de prova para serem contaminados com o inseticida do tratamento da semente, mas se a população estiver elevada, os percevejos poderão causar danos ao híbrido”, informa o profissional.

O controle adequado de plantas daninhas também proporciona menores danos pelo percevejo, pois a presença de algumas



É importante estar atento ao momento adequado para fazer a aplicação de inseticidas visando o controle de percevejos

espécies favorece o abrigo, alimentação e proliferação da praga. É comum observar-se maiores danos ao milho no entorno de plantas daninhas remanescentes da cultura da soja.

O produtor Vilson Fülber, associado do distrito de Porto Mendes, Marechal Cândido Rondon, que no inverno tem como cultura principal o milho safrinha já realizou a semeadura em uma área de 14 hectares e seguiu a orientação para evitar perdas de stand e potencial da cultura. “Para o controle de percevejos, além do tratamento da semente que faço no momento da semeadura, realizo também a aplicação de inseticida específico para a praga,

assim que identificada a presença de uma população em nível de provocar dano, visando diminuir a pressão e garantir o potencial produtivo do milho” declara Vilson.

Lagarta do cartucho

A lagarta-do-cartucho é outra praga da cultura do milho que o produtor deve monitorar, por sua ocorrência generalizada e por atacar todos os estágios de desenvolvimento da planta.

As larvas da lagarta recém-eclodidas, iniciam sua alimentação pelas partes mais tenras das folhas, deixando sintomas de dano característico, pois se alimentam apenas da parte verde,

sem causar furos, ou seja, raspam as folhas. Com o desenvolvimento da praga, começam a se alimentar do cartucho do milho, caso não seja efetuado o controle. O melhor controle ocorre quando as pragas estão na fase jovem de desenvolvimento.

Mesmo o produtor que realizou o plantio de milho com a biotecnologia BT, também deve ficar atento ao ataque da praga, uma vez que em grande quantidade poderá causar dano, não sendo suficiente somente o controle da transgenia do milho, devendo ser aplicado inseticida para complementar o controle.



Associado da Copagril, Vilson Fülber: “Com o investimento que fazemos na lavoura temos pretensão de alcançar 300 sacas de milho por alqueire na segunda safra”

Adubação de Cobertura

A adubação nitrogenada em cobertura é uma importante operação de manejo que proporciona manutenção e elevação da produtividade na cultura do milho. O nitrogênio é um nutriente essencial a qualquer cultura e a deficiência deste elemento, principalmente no milho, traz severas complicações para a planta, ocasionando perdas diretas de produtividade. Parte do nitrogênio precisa ser aplicado obrigatoriamente por ocasião da semeadura, pois a absorção de nutrientes ocorre rapidamente durante as primeiras fases do ciclo das plantas de milho, o restante do nitrogênio é aplicado em cobertura, evitando excesso de sais no sulco de semeadura e perdas por lixiviação. “Atualmente, pode-se dizer que o aspecto mais importante no manejo da adubação nitrogenada na cultura do milho refere-se à época de aplicação”, comenta o agrônomo da Copagril. “O método de adubação nitrogenada na cultura do milho atualmente preconiza a aplicação de parte da dose de nitrogênio na semeadura e o restante em cobertura compreendendo o período entre a emissão da 4ª e da 8ª folha, estágio em que a absorção do nitrogênio pela planta é mais intensa e que reflete diretamente no potencial produtivo da cultura”, conclui Laércio.

Conforme relatado pelo associado da Copagril, Vilson Fülber, em seu planejamento da condução da lavoura a adubação de cobertura faz parte de seu manejo. “Fizemos adubação de base e de cobertura, que são muito importantes para nutrição da planta, que depois se expressa em melhor produtividade”, aponta o produtor.

Um bom manejo no controle fitossanitário e a aplicação adequada dos nutrientes exigidos pela cultura são fatores fundamentais para que ela possa expressar seu máximo potencial produtivo. 🌱

LAVOURAS DE SOJA APRESENTAM BOM POTENCIAL PRODUTIVO



Na área de ação da Copagril houve grande variação de produtividade, mas produção deve ser satisfatória

As lavouras de soja colhidas na região Oeste paranaense entre janeiro e fevereiro demonstraram bom potencial na safra 2016/2017, registrando produtividades variadas conforme a incidência de chuvas de cada localidade. Conforme o engenheiro agrônomo da Copagril, Marcio Ruediger, da Unidade Rondon, as chuvas na safra verão 16-17 foram regulares em grande parte da área de ação da cooperativa, sendo que houve pontualmente em algumas microrregiões um período mais logo entre uma chuva e outra, diminuindo o potencial produtivo das mesmas.

Segundo o profissional, a colheita é um momento importante em que o produtor confere o resultado de todo o esforço de

sempenhado desde o plantio da cultura, passando pelo manejo até os trabalhos finais para concluir a safra.

Investimento

O associado da Copagril, Sérgio Claudir Dorner, colheu a partir do dia 27 de janeiro, no distrito de Novo Horizonte, em Marechal Cândido Rondon, e a produtividade média final foi de 165 sacas de soja por alqueire. “Acredito que isso se deve ao bom investimento que fiz nessa safra, incluindo uma aplicação a mais de fungicida, que deu bom resultado”, conta.

Condições climáticas

O produtor Domingos Nelson Biondo também colheu entre os dias 26 e 27 de janeiro, em

Novo Horizonte. “Fiquei satisfeito com a produtividade de 161 sacas por alqueire e também constatei uma excelente qualidade do grão”, garante Biondo.

Na visão dele, o resultado positivo se deve às condições climáticas favoráveis ocorridas durante o desenvolvimento da cultura e também ao alto investimento realizado na lavoura. “Fizemos tudo o que foi recomendado pelos profissionais da Copagril em termos de manejo e valeu à pena”, conclui o associado.

Apesar de grande parte dos produtores terem alcançado boa produtividade, alguns registraram produtividades inferiores às esperadas, devido à escassez de chuva em algumas localidades, que reduziu o potencial produtivo da cultura. 🌱



Na propriedade do associado Sérgio Claudir Dorner a colheita aconteceu no fim de janeiro: ele registrou o resultado final de 165 sacas por alqueires



Professores participaram do módulo sobre “Jogos Cooperativos”, no mês de fevereiro: vivência prática para absorver conceitos da cooperação

COOPERJOVEM ESTIMULA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS COOPERATIVOS

Objetivo é difundir a cultura da cooperação entre alunos das redes municipais de ensino

Um novo grupo de professores das redes municipais de ensino será formado em 2017 para receber a capacitação do Programa Cooperjovem, o qual tem o propósito de estimular o desenvolvimento de projetos educacionais cooperativos de forma participativa entre cooperativas, secretarias de educação e escolas, com foco nos alunos e na comunidade.

O programa é realizado em parceria entre a Copagrill e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) em escolas de Marechal Cândido Rondon, Pato Bragado, Quatro Pontes, Entre Rios do Oeste e Guaíra.

Em continuação à formação

da turma de 2016, nos dias 1º e 02 de fevereiro, mais de 50 professores participam do 4º módulo do Curso de Formação do Programa Cooperjovem, realizado no Centro Administrativo da Copagrill, em Marechal Cândido Rondon.

Divididos em duas turmas, os educadores participaram do módulo que abrange o tema “Jogos Cooperativos”, o qual foi ministrado pela instrutora Izabel Francelina Bento Calsavara. Segundo ela, o objetivo do módulo foi disseminar os conceitos de cooperativismo e cooperação de forma dinâmica, aliando teoria e prática, para que sejam aplicados em sala de aula, estimulando a cooperação na escola.

Cultura da cooperação

Durante a formação, os participantes têm oportunidade de conhecer mais sobre as vantagens de se adotar a postura cooperativa, tornando projetos mais bem construídos, viáveis e produtivos.

Nas atividades práticas os professores das escolas participaram de desafios, provas e atividades recreativas como fut-par (futebol em pares), esteira humana, prova do cano de água e lona de circo. “A vivência de situações cooperativas contribui para a absorção dos conceitos”, explica Izabel. Conforme ela, até mesmo em situações competitivas é possível desenvolver a cooperação, por isso é importante estimular esta cultura. 🌱



JOVENS DA COPAGRIL PROMOVEM DIAS DE CAMPO DOS PROJETOS AGRÍCOLAS

Buscar os melhores resultados produtivos, aplicando tecnologias de ponta na lavoura, é o desafio dos jovens que participam do Concurso de Projetos Agrícolas promovido pela Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC). Para isso, eles contam com apoio de empresas de agroquímicos parceiras, assim como profissionais da cooperativa.

O concurso que está em andamento conta com a participação de dez comitês de jovens: Ação Jovem, de Novo Três Passos; Verdes Campos, de Novo Horizonte; Ordem e Progresso, de Quatro Pontes; Treze de Maio, da Linha Palmital (Margarida); Juntos Venceremos, das Linhas São João e Wilhelms (Margarida); Progresso Sem Fronteiras, de Pato Bragado;

Força Jovem, de Linha Ajuricaba; Força e Poder, de Linha Concórdia; Elo Juvenil de Porto Mendes e Flor da Serra de Iguaporã.

O comitê de Flor da Serra é estreado no concurso e já conseguiu reunir um público significativo para o seu primeiro Dia de Campo, realizado no dia 28 de janeiro, na propriedade de Lauri de Souza, em Iguaporã. Na ocasião, os participantes tiveram oportunidade de conferir o andamento da lavoura de soja, além de acompanhar a explanação de profissionais da Bayer, empresa parceira do projeto. Eles explicaram detalhes sobre o ciclo e as características da variedade cultivada, dicas de manejo, controle de percevejos e importância de utilização do pano-de-batida.

Todos

Todos os comitês participantes do Concurso de Projetos têm a incumbência de organizar e promover os seus próprios dias de campo, tendo por objetivo difundir as tecnologias usadas e compartilhar com a comunidade as experiências adquiridas com os cultivos.

Os profissionais da Copagril e das empresas parceiras também realizam acompanhamento dos projetos, que abrangem as culturas de soja e milho para realização de testes com adubação e defensivos, visando alcançar a maior produtividade.

Após as colheitas e mensuração de resultados, haverá somatória de pontos para avaliar quais serão os comitês vencedores do concurso. 🌱



O comitê de Flor da Serra é estreado no concurso e já conseguiu reunir um público significativo para o seu primeiro Dia de Campo, realizado em Iguaporã

ABERTAS INSCRIÇÕES GRATUITAS AO CURSO MODULAR DE LIDERANÇA

Mulheres e jovens terão oportunidade de expandir conhecimentos pessoais e profissionais

A Copagril, em parceria com o Sescoop/PR, está lançando mais um Curso Modular de Desenvolvimento de Lideranças Jovens e Mulheres da Copagril, edição 2017. As inscrições estão abertas e são gratuitas. É uma oportunidade para jovens e mulheres ampliarem os conhecimentos pessoais e profissionais.

Os inscritos no curso poderão conhecer as melhores técnicas para falar em público, aprender a organizar melhor as metas pessoais, conhecer ferramentas de desenvolvimento em equipes, utilizar da melhor forma as próprias potencialidades, desenvolver o emocional e o pessoal, interagir e aprimorar habilidades.

Aulas

As aulas serão ministradas em datas a serem divulgadas (ver previsão ao lado), no horário das 08h30 às 17h30, na Sala de Treinamentos 1 do Centro Administrativo da Copagril, em Marechal Cândido Rondon. A carga horária será de 16 horas mensais, com dois encontros por mês em dias intercalados.

As inscrições já podem ser feitas por meio do preenchimento da ficha disponível nos comitês femininos e de jovens, na Assessoria de Cooperativismo e unidades da Copagril. Mais informações podem ser obtidas pelo fone (45) 3284-7631. 📞

- MÓDULO 1º**
Cooperativismo e seus benefícios
 Conceitos e histórico do cooperativismo, qual o papel dele nas comunidades e vantagens de ser sócio da cooperativa.
 PREVISÃO: **MARÇO**
- MÓDULO 2º**
Emotologia – conheça suas potencialidades
 Desenvolver o potencial de cada pessoa para que use-a a favor de sua vida pessoal e profissional.
 PREVISÃO: **ABRIL**
- MÓDULO 3º**
Empreendedorismo e sucessão familiar
 Como ser um empreendedor na sua propriedade e dicas de sucessão próspera e tranquila.
 PREVISÃO: **MAIO**
- MÓDULO 4º**
Projeto de Vida – Você como protagonista
 Aprender a ser autor e ator de suas decisões o que leva a ações que culminará no seu projeto de vida
 PREVISÃO: **JUNHO**
- MÓDULO 5º**
Oratória – Fale bem em público
 Transmitir conhecimentos e falar bem em público/reuniões. Usar de forma clara os argumentos.
 PREVISÃO: **JULHO**
- MÓDULO 6º**
Conhecendo a Copagril
 Apresentação de cada área da cooperativa, atividades, departamentos, programas e números
 PREVISÃO: **AGOSTO**
- MÓDULO 7º**
Avaliação dos Módulos e formatura
 Apresentação dos pontos aprendidos e encerramento das atividades
 PREVISÃO: **SETEMBRO**

DIRETORIA DA ACFC DEFINE CRONOGRAMA DE EVENTOS DO ANO

Mulheres participarão das Olimpíadas, Encontro Anual, Elicoop e viagem de imersão

A nova diretoria da Associação dos Comitês Femininos da Copagrill (ACFC), eleita em dezembro para a gestão de 2017, já projetou as datas para todos os eventos do ano, com o envolvimento dos 12 comitês femininos filiados à associação. Ao longo dos próximos meses, as mulheres participarão das Olimpíadas da ACFC, do Encontro Anual, do Encontro de Lideranças Cooperativistas – Elicoop Feminino e da viagem de imersão, além de Curso Modular de Liderança.

A eleição da nova diretoria foi realizada no dia 15 de dezembro, na sala de treinamentos do Centro Administrativo da Copagrill. A presidente Jucimara Biscaro foi reconduzida ao cargo. Na reunião de encerramento dos trabalhos da ACFC foram avaliados, como positivos, os eventos promovidos pela associação, além de confraternização entre as sócias dos comitês presentes. Também foi realizada a prestação de contas da gestão 2016. 🌱

Diretoria da ACFC - Gestão 2017

Presidente: Jucimara Biscaro

Vice: Eleane Knaul

Tesoureira: Leoni Lengert

Vice: Mercí Lindner

Secretária: Silda Seibert

Vice: Lori Bloedorn

Diretora Social: Elane Lopes

Vice: Claci Lange

Assessora Legal: Vani Schneider

Conselho Fiscal

Efetiva - Coordenadora: Santina Bendo

Efetiva - Secretária: Ingrid Sulzbach

Efetiva: Brunilda Zwick

Suplentes: Claudete Menzel,
Sonia Toneli e Zelmira Matter



Os diretores da Copagrill parabenizaram a nova diretoria eleita

MULHERES EXPÕEM PRODUTOS COLONIAIS E ARTESANAIS NO DIA DE CAMPO

Também foi realizada a venda do livro de receitas Sabores e Delícias

A primeira atividade do ano para as mulheres da Associação dos Comitês Femininos da Copagril foi a participação no Dia de Campo 2017, realizado nos dias 12 e 13 de janeiro, na Estação Experimental localizada em Marechal Cândido Rondon. Durante a feira, as mulheres comercializaram diversos produtos coloniais confeccionados por elas.

Nos dois dias do evento a movimentação no estande do cooperativismo foi bastante significativa, com muitas pessoas interessadas em adquirir doces, cucas, salgados e bolachas, mel, conservas, entre outros.

O público visitante do evento também pôde adquirir produtos artesanais como panos de prato, toalhas, porongos personalizados, enfeites para casa, e ainda o livro de receitas "Sabores e Delícias", material que reúne as receitas elaboradas por integrantes dos comitês femininos.

A Assessoria de Cooperativismo agradece a todas as mulheres que participaram da feira e ao público que visitou o estande da área social. 🌿



Público visitante apreciou os produtos comercializados pelas mulheres dos comitês



A participação no Dia de Campo foi a primeira atividade do ano para as mulheres dos comitês

DO CAMPO À MESA



DA MESA AO CAMPO

O ASSUNTO É RASTREABILIDADE

Produtores e consumidores devem conhecer e fazer a sua parte para que juntos somem esforços em prol da qualidade e segurança dos alimentos.

De onde vem?

Uma xícara de café com leite pela manhã, feijão, arroz e frango no almoço, uma fruta no lanche da tarde... De onde vêm esses alimentos?

Como podemos ter estas informações? Que segurança se tem ao adquirir e consumir os alimentos?

A preocupação em que se tenha ampla oferta e o acesso a alimentos seguros e saudáveis é o assunto da vez. Questões

como a fraude, contaminantes, agentes químicos, a procedência e a forma de produção dos alimentos estão presentes na mídia, no dia a dia dos consumidores, na indústria de alimentos e insumos e inclusive no campo, onde inicia a produção.

Produzir alimentos seguros, que não causem danos à saúde do consumidor, é resultado do bom desempenho de todos os processos pelo qual este passa, desde a escolha das matérias-primas até o momento em que é consumido. Veja que não é responsabilidade apenas de um ou outro, mas de todos. E pensar no grande número de pessoas de diversas atividades envolvidas em qualquer das etapas da cadeia de produção dos alimentos, sendo necessários mecanismos absolutamente eficazes que atuem no controle da qualidade e segurança.

A identidade dos produtos

É um fator-chave para garantir a produção e a comercialização de alimentos seguros, desde o início até o final da cadeia produtiva, se resume na palavra “rastreadabilidade”.

O termo rastreabilidade se refere à origem e destino, bem como aos processos a que os produtos foram submetidos. É a identidade do produto. Graças à rastreabilidade é possível seguir o rastro de um alimento e conhecer toda sua história, ou seja: a seleção de sementes, plantio, tratos culturais, colheita, transportes, recepção e seleção de matéria-prima, produção industrial, como foi distribuído, por onde passou até chegar às gôndolas dos supermercados. A parte que cabe ao consumidor, é o pós compra, sendo de sua responsabilidade o transporte, armazenamento, preparo e consumo seguro.

Para cumprir a sua finalidade, é necessário que a rastreabilidade seja colaborativa, praticada por todos os participantes da cadeia.

O Código de Defesa do Consumidor, em 1990, garantiu ao consumidor brasileiro o direito à informação sobre a procedência e mais segurança em relação ao alimento consumido, permitindo também a expansão de ferramentas que demonstrem a origem e o processo de produção de alimentos.

São Sistemas de Codificação Rastreáveis:



Quem ganha com isso

Como resultado do processo de rastreabilidade, todas as partes ganham. O produtor e a indústria ao estabelecerem um padrão de excelência na produção de matéria-prima e alimentos, dando credibilidade, confiança e garantia. É uma forma de demonstrar transparência aos clientes quanto à verificação histórica de fatores-chave ao longo da vida de cada produto, seriedade em suas condutas ética e de responsabilidade social. O consumidor é o grande beneficiado, pois terá mais segurança na hora de selecionar a compra, adquirir e consumir alimentos, sabendo que existe um controle rígido desde o campo, com garantia de qualidade, procedência, sanidade do alimento.

Na prática, a rastreabilidade vem ganhando força pelas exigências de um setor em relação ao outro. A partir do momento em que as grandes redes varejistas e as indústrias requerem que seus fornecedores revejam suas práticas de produção, inovação e atualização, estas necessariamente devem se preparar para atender aos requisitos das grandes empresas compradoras.

A rastreabilidade é um sistema em que, ou você está envolvido em qualquer das etapas produtivas, ou certamente estará como consumidor de alimentos. 🌱



A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA LONGEVIDADE

Lovane Foletto
Nutricionista CRN8-1737

As medidas adotadas para uma vida saudável, em qualquer idade, atuam como contribuintes para uma terceira idade com mais qualidade.

A alimentação é fator preponderante em qualquer etapa da vida, a partir do conceito de que “somos resultados também daquilo que ingerimos”. Embora a genética tenha seu papel neste contexto, os hábitos de vida e a alimentação são fatores determinantes.

Os hábitos alimentares são criados e solidificados na infância e carregados até a idade adulta. Por isso a importância de se cuidar da alimentação desde os primeiros anos de vida. Se pensarmos no processo de envelhecimento como parte de um ci-

clo, perceberemos que há nítida relação entre o desgaste imposto nas fases anteriores (infância, idade adulta) e o estado presente de debilidade ou de facilidade com idade mais avançada.

O consumo excessivo de alimentos industrializados com grande quantidade de sódio, açúcar, gorduras e aditivos químicos geram doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, entre outras e causam uma grande e provável diminuição do tempo e da qualidade de vida, provocando o envelhecimento precoce. A alimentação, desde que nutricionalmente adequada, exerce papel fundamental no retardo do processo de envelhecimento, na melhora da performance mental e física,

além de auxiliar na manutenção do peso adequado e na resistência do sistema imunológico. A alimentação deve ser rica em frutas, hortaliças, legumes, peixes, cereais integrais, alimentos fontes de vitaminas, minerais, antioxidantes e fitoquímicos, que atuam combatendo os radicais livres e também uma boa hidratação são indispensáveis para uma saúde equilibrada.

Nunca é tarde para se começar a buscar o equilíbrio na alimentação, porém os resultados são tão melhores quanto mais precoce e adequados são os cuidados e a opção por uma alimentação saudável desde cedo. Alimentação adequada tem relação direta na promoção da longevidade. 🌱

KIDS

Encontre no caça-palavras a lista de alguns dos materiais que você usa em suas aulas. Boa diversão!



A V M O A U I A L E F K
L B O R R A C H A C O T
C A D E R N O C P R L E
X D O G D I D U I L H S
E I P U E B E X S E A O
J F C A N E T A K F N U
G M Q A P O N T A D O R
H N S P M O C H I L A

Nos supermercados Copagrill
você também encontra a linha
de materiais escolares.
Visite e confira!



Copagrill
SUPERMERCADOS



Material
escolar



Bolo cremoso de fubá

INGREDIENTES:

- 4 ovos
- 4 xícaras de leite Frimesa
- 3 xícaras de açúcar
- 2 colheres de farinha de trigo Copagril
- 1 1/2 xícara de fubá
- 2 colheres de margarina Frimesa
- 100 g de queijo parmesão ralado Frimesa
- 1 colher de fermento em pó

MODO DE PREPARO:

Bata tudo no liquidificador por alguns segundos. Despeje a massa em uma forma untada e polvilhada com farinha de trigo. Asse em forno quente por 30 a 40 minutos. Quando tirar do forno, observe se o bolo está corado. Sirva quando estiver bem frio. Observação: a massa fica bem mole. Decore a gosto.



PREPARO
50 min



RENDIMENTO
14 PORÇÕES



SUPER
DO JEITO
QUE VOCÊ
GOSTA



Cooperação e comprometimento:

é assim que desenvolvemos juntos o agronegócio.



Quer expandir sua propriedade?

Proteger seus bens?

Ou financiar novos equipamentos?

Então, conte com a força de quem é a terceira maior instituição financeira em crédito rural no Brasil*.

A gente pensa e cresce junto com você.



Una todas as riquezas
do mundo e não terás
valor maior que tem o
sorriso de uma mulher.

8 de março
Dia Internacional da Mulher